



Conselho
Federal de
Psicologia

PSICOLOGIA | **60**
ANOS
UMA HISTÓRIA PARA CONSTRUIR O FUTURO

SESSÕES SOLENES

em Homenagem aos
60 Anos da Regulamentação
da Psicologia no Brasil



Conselho
Federal de
Psicologia



PSICOLOGIA | 60 ANOS
UMA HISTÓRIA PARA CONSTRUIR O FUTURO

SESSÕES SOLENES

em Homenagem aos
60 Anos da Regulamentação
da Psicologia no Brasil

The image features a white background with abstract, hand-drawn style lines. A thick, dark blue line starts from the top left, curves across the top, and then descends on the right side. A thin yellow line forms a partial circle in the top left and a horizontal bar on the right. Another thin blue line curves on the far right. The word "APRESENTAÇÃO" is centered in a bold, dark blue, sans-serif font.

APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 trouxe consigo um marco para toda a nossa categoria. Há exatos 60 anos, em 1962, uma lei federal regulamentou a Psicologia como ciência e profissão no Brasil, dando início a uma trajetória de importantes legados para a sociedade e para a própria história de nosso país.

Ao longo dessas seis décadas, a Psicologia brasileira tem contribuído para a promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas e das coletividades, fazendo-se presente nos mais variados espaços: na educação, no esporte, no tráfego, na justiça, na segurança pública, na assistência social e na saúde, entre outras áreas.

A partir das diretrizes estabelecidas em seu Código de Ética, é uma ciência e profissão marcada pelo compromisso de defesa da democracia, da promoção de direitos e da dignidade humana – agente ativa das necessárias transformações sociais do Brasil.

Em reconhecimento ao trabalho de psicólogas e psicólogos e à atuação da Psicologia como ciência e profissão, ao longo de 2022 dezenas de assembleias legislativas e câmaras municipais, em todo o território nacional, promoveram um conjunto de solenidades para celebrar o sexenário da Psicologia brasileira. Além do próprio Congresso Nacional, casas Legislativas de 22 unidades da federação foram palco de reconhecimento a essa trajetória e seus legados.

O presente relatório registra um pouco das homenagens prestadas por assembleias e câmaras no Acre, Alagoas, Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão,

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Foram condecorações, honrarias, relatos e o reconhecimento às importantes contribuições e à missão da Psicologia como uma ciência e profissão indispensável não apenas para uma ação contundente contra o agravamento das condições de saúde mental da população, como também para um recomeço necessário a nosso povo.

Este XVIII Plenário se sente honrado por ter feito parte destas celebrações. Ao registrar momentos desse importante espaço de reconhecimento, o Conselho Federal de Psicologia homenageia cada uma das 433.521 psicólogas e psicólogos que se dedicam, em suas dificuldades cotidianas, não apenas ao ganho do próprio sustento, mas a um exercício profissional efetivamente imbricado e que eleva a vida das(os) beneficiárias(os) de seus serviços.

Inspiradas(os) por cada uma e cada um que, ao longo dessas seis décadas influenciaram, serviram, qualificaram e transformaram a Psicologia brasileira, sigamos na construção de um fazer orientado pelo cuidado integral, a promoção da dignidade e a garantia dos direitos humanos.

Brasília, dezembro de 2022

XVIII PLENÁRIO
CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

Conselho Federal de Psicologia XVIII Plenário | Gestão 2019-2022

Conselheiras(os) efetivos:

Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega – *Presidente*
Anna Carolina Lo Bianco Clementino – *Vice-presidente*
Izabel Augusta Hazin Pires (até 20 de maio de 2022) – *Secretária*
Losiley Alves Pinheiro (a partir de 20 de maio de 2022) – *Secretária*
Norma Celiane Cosmo – *Tesoureira*
Robenilson Moura Barreto – *Secretário Região Norte*
Alessandra Santos de Almeida – *Secretária Região Nordeste*
Marisa Helena Alves – *Secretária Região Centro-Oeste*
Dalcira Pereira Ferrão (conselheira até 11 de setembro de 2021) – *Secretária Região Sudeste*
Neuza Maria de Fátima Guareschi – *Secretária Região Sul*
Antonio Virgílio Bittencourt Bastos – *Conselheiro 1*
Maria Juracy Filgueiras Toneli (conselheira até 11 de setembro de 2021) – *Conselheiro 2*
Fabián Javier Marin Rueda (conselheiro até 5 de fevereiro de 2021) – *Secretário*

Suplentes:

Katya Luciane de Oliveira – *Suplente*
Izabel Augusta Hazin Pires – *Suplente*
Rodrigo Acioli Moura – *Suplente*
Adinete Souza da Costa Mezzalira – *Suplente Região Norte*
Maria de Jesus Moura – *Suplente Região Nordeste*
Tahina Khan Lima Vianey – *Suplente Região Centro-Oeste*
Célia Zenaide da Silva – *Suplente Região Sudeste*
Marina de Pol Poniwas – *Suplente Região Sul*
Ana Paula Soares da Silva – *Conselheira Suplente 1*
Isabela Saraiva de Queiroz (conselheira até 11 de setembro de 2021) – *Conselheira Suplente 2*

Coordenação CFP:

Emanuelle Santos Silva (Coordenadora Geral Estratégica)
Rafael Menegassi Taniguchi (Coordenador Geral Executivo)

Assessoria Parlamentar:

Cleonice Maria Campos Dorneles
Rodrigo Portela Gomes

Estagiárias:

Kamilla Vieira da Silva
Maria Rosa Cella Dal Chiavon

Gerência de Comunicação (GCom):

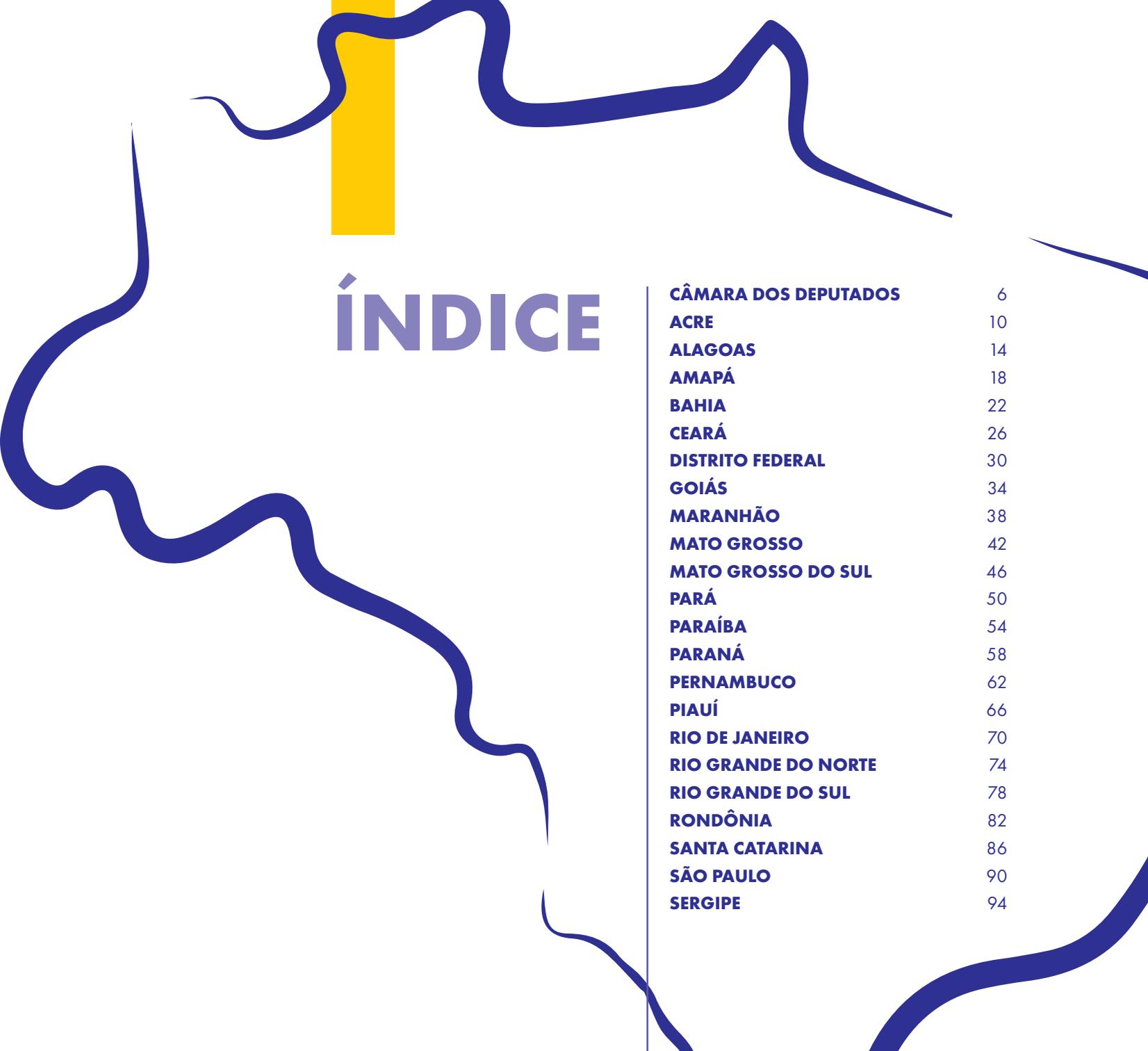
Marília Mundim (Gerente)
Augusto Henriques (Assessor)
Raphael de Oliveira Gomes (Assessor)

Projeto gráfico e diagramação:

Diego Soares da Silva

Fotos:

Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Assembleias Legislativas e Câmaras de Vereadores que, gentilmente, cederam imagens.



ÍNDICE

CÂMARA DOS DEPUTADOS	6
ACRE	10
ALAGOAS	14
AMAPÁ	18
BAHIA	22
CEARÁ	26
DISTRITO FEDERAL	30
GOIÁS	34
MARANHÃO	38
MATO GROSSO	42
MATO GROSSO DO SUL	46
PARÁ	50
PARAÍBA	54
PARANÁ	58
PERNAMBUCO	62
PIAUI	66
RIO DE JANEIRO	70
RIO GRANDE DO NORTE	74
RIO GRANDE DO SUL	78
RONDÔNIA	82
SANTA CATARINA	86
SÃO PAULO	90
SERGIPE	94



Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



CÂMARA DOS DEPUTADOS

*Congresso Nacional celebra
60 Anos da Psicologia no Brasil*

A Câmara dos Deputados, em Brasília, celebrou os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil em Sessão Solene realizada no dia 13 de maio, que contou com a presença de parlamentares e representantes do Sistema Conselhos de Psicologia de todo o Brasil, além de centenas de profissionais e estudantes da área. A solenidade foi proposta pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), psicóloga de formação.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), destacou a importância de psicólogas e psicólogos e a presença da categoria especialmente nas políticas públicas. “Em 2019, o Congresso Nacional derrubou o veto integral do presidente da República à proposta que garantia profissionais da Psicologia e do Serviço Social nas escolas públicas. Consideramos essa uma proposta da maior importância, pois dá acesso a esses estudantes a um atendimento que, comprovadamente, melhora o processo de aprendizagem e as relações entre alunos, professores e a comunidade escolar”, ressaltou o parlamentar em referência à Lei 13.935/2019.

Ao mencionar a presença no Parlamento dos 24 Conselhos Regionais de Psicologia e do Conselho Federal de Psicologia, a deputada Erika Kokay, pontuou a importância da atuação do Sistema Conselhos: “é uma alegria que esta Casa possa receber representantes do CPF e de todos os CRPs no Brasil.”



“Ao homenagear os 60 anos da Psicologia regulamentada neste país tão sofrido, homenageio cada uma das 424.456 psicólogas que se dedicam, em suas dificuldades cotidianas, muitas vezes tão injustas, não apenas para ganhar o próprio sustento, mas que se envolvem pessoalmente no exercício da profissão a fim de que ela, de fato, eleve a vida dos beneficiários de seus serviços”.

Ana Sandra Fernandes

Presidente do CFP

“O Sistema Conselhos é o espaço onde se constroem as diretrizes ético-políticas da atuação da profissão, e tem feito um embate cotidiano de todas as tentativas de retrocesso ao que esse país conquistou em políticas sociais, com especial destaque a reforma psiquiátrica”.

Érika Kokay
Deputada (PT/DF)



Durante a Sessão Solene, representantes de entidades da Psicologia destacaram o papel da profissão na sociedade brasileira nas últimas seis décadas, desde a regulamentação. A presidente da Comissão de Direitos Humanos do CFP, conselheira Jesus Moura, comentou a criação, há 25 anos, de uma comissão permanente para abordar questões de direitos humanos no âmbito do Sistema Conselhos. “A Comissão de Direitos Humanos do Sistema Conselhos de Psicologia é, sem dúvida, um grande avanço da Psicologia brasileira nesses 60 anos”, ressaltou a conselheira.

O secretário-executivo do Fórum de Entidades Nacionais da Psicologia Brasileira (FENPB) e conselheiro federal, Antônio Virgílio Bastos, lembrou que, em 2021, o Brasil dispunha de aproximadamente mil cursos de graduação em Psicologia, que formavam cerca de 40 mil profissionais por ano. “Temos uma força de trabalho muito grande e que está disposta e tem se comprometido cada vez mais em fazer de sua atividade um instrumento de transformação da nossa realidade tão difícil”, asseverou.

A secretária-geral da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), Fernanda Magano, também salientou o progresso na transformação da Psicologia desde sua regulamentação. “Os avanços da Psicologia foram acontecendo na relação com a sociedade, no processo de cuidado da população brasileira e, também, na democratização do Sistema Conselhos”, destacou.



Na solenidade, também foi lançado pelos Correios um selo comemorativo aos 60 anos da profissão no país. A presidente do CFP carimbou as estampas, que registram a importância da Psicologia.

A sessão em celebração à Psicologia contou ainda com apresentações artísticas, como a cantora Ellen Oléria, que cantou o Hino Nacional; a poetisa Meimei Bastos e o grupo musical Maluco Voador, que reúne profissionais e usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do Paranoá, no Distrito Federal.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



ACRE

*Compromisso ético-político
da Psicologia em destaque*

Os compromissos da Psicologia com os direitos humanos e com a saúde mental foram destacados na Assembleia Legislativa do Acre (ALEAC) em sessão solene promovida em 1º de setembro e que celebrou os 60 anos de regulamentação da profissão. A solenidade foi realizada a partir de sugestão do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e da Seção Acre do Conselho Regional de Psicologia da 24ª Região (CRP-24), e contou com a presença de conselheiros federais e regionais, profissionais e universitários de Psicologia e membros do Ministério Público estadual.

Na solenidade, a conselheira do CFP Losiley Alves Pinheiro destacou a importância da Psicologia ao longo das últimas seis décadas em áreas diversas de atuação – como educação, esporte, tráfego, justiça, segurança pública, assistência social e saúde.

A conselheira federal também analisou a transformação da Psicologia nos primeiros 60 anos de sua regulamentação. “A Psicologia se inicia como uma profissão elitista, positivista e punitivista. E, hoje, se constitui como uma profissão comprometida com os direitos humanos e com toda a sociedade brasileira, com todas as pessoas, independentemente de sua condição econômica e social”, pontuou.

A deputada Meire Serafim (União Brasil) apontou que as(os) profissionais da Psicologia têm um papel relevante na vida das pessoas. Para a parlamentar, psicólogas e psicólogos são essenciais na busca do acolhimento do ser humano. “Dos anos 1960 até 2022, a área da Psicologia cresceu muito no país e tem ganhado cada vez mais destaque, visto que nunca se falou tanto sobre saúde mental”, afirmou.





“Ao longo de 60 anos, a Psicologia tem contribuído para a promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas, das famílias, de grupos e de instituições, se fazendo presente nos mais variados espaços”.

Losiley Alves Pinheiro

Conselheira do CFP



A vice-presidente do CRP-24, Luciana de Carvalho Rocha, defendeu que a categoria no Acre tenha o seu próprio conselho regional como forma de garantir a identidade da Psicologia acreana. Ela afirmou que a criação do CRP-24 trouxe muitos avanços para a profissão no estado, mas argumentou que, embora sejam muito próximos, Acre e Rondônia têm as suas diferenças. “O Acre tem uma forma muito específica de fazer Psicologia e a gente merece ter também o nosso conselho”, defendeu.

A estudante do curso de Psicologia da Universidade Federal do Acre (UFAC), Kassia Geovana Ferreira Costa, analisou que, no passado, a Psicologia se colocou como instrumento de opressão e de reprodução de violências e de discriminações diversas. Ela pontua que, atualmente, a categoria busca contribuir para a construção de uma Psicologia acessível e que promova a saúde mental e o bem-estar da sociedade. “E é por isso que hoje defendemos e prezamos tanto pela formação ética e comprometida com a defesa irrestrita dos direitos humanos”, defendeu.

O membro da Comissão Gestora do CRP-24, Deandrisson de Oliveira Amaral, destacou a atuação da Seção Acre do Conselho Regional, desde o desmembramento realizado em 2019. Ele informa que a seccional visitou todos os municípios acreanos para orientar sobre a atuação profissional e como as publicações do CFP e do CRP podem auxiliar as(os) psicólogas(os). “Demonstrarmos, dentro dos parâmetros legais que nos compete, que desejamos ser parceiros das psicólogas, apresentando nossos canais de comunicação e atendimento para que a categoria se sinta acolhida quando tiverem suas dúvidas”, explicou.

Já para a presidente da Comissão de Direitos Humanos do CRP-24, Márcia Aurélia dos Santos, a Psicologia assumiu um compromisso ético-político, apesar de ter sido atravessada por uma ditadura militar e tantos outros movimentos que trouxeram mais dor e sofrimento à população numa tentativa de aniquilação da subjetividade. “Nosso compromisso como psicólogas, psicólogos e psicólogos é com a dignidade da vida e os direitos humanos, sendo necessário denunciar as negligências sociais e contribuir para o enfrentamento de qualquer prática que diga o contrário”.

Em sua fala, o procurador-geral de Justiça do Ministério Público do Acre, Danilo Lovisaro, que é filho de psicóloga, prestou homenagem à categoria. “Tenho uma admiração tremenda pela Psicologia, inclusive porque é uma questão afetiva. Não é somente uma questão de reconhecer, de fato, a importância da Psicologia, que todos nós obviamente reconhecemos. A Psicologia faz parte do nosso dia a dia, inclusive dos profissionais do Direito”, reconheceu.

A procuradora da Justiça do Ministério Público do Acre, Patrícia Rêgo, destacou que a saúde mental é o tema da sociedade da pós-modernidade assolada por crises sobrepostas. “Uma crise sanitária, uma crise de direitos humanos, uma emergência climática global, uma crise econômica que afeta todos e todas nós. Daí, a relevância absoluta do profissional de saúde mental, do profissional da Psicologia”, apontou.

O Conselho Regional de Psicologia da 24ª Região (CRP-24) foi criado em 2019 para abranger os estados do Acre e de Rondônia. Estes estados, anteriormente, faziam parte do CRP-20, juntamente com

os estados do Amazonas e Roraima. A sede do novo CRP-24 fica em Porto Velho (RO), com uma seção no Acre, na capital Rio Branco.

Ao fim da solenidade, profissionais foram reverenciados com certificados pelos relevantes trabalhos realizados na Psicologia no estado.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



ALAGOAS

*Assembleia legislativa
homenageia profissionais
da Psicologia*

O povo de Alagoas celebrou os 60 anos da Psicologia em um ato solene promovido pela Assembleia Legislativa do estado, em Maceió, no dia 5 de agosto. A solenidade foi realizada a partir da iniciativa do deputado estadual Léo Loureiro (Progressistas) em conjunto com o Conselho Federal de Psicologia (CFP) e com o Conselho Regional de Psicologia de Alagoas (CRP-15).

Em seu pronunciamento, a presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, afirmou que as(os) profissionais expressam o compromisso ético-político da Psicologia brasileira pela eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão, e pela defesa inequívoca dos direitos humanos. Ela frisou que a Psicologia brasileira está comprometida com o combate ao racismo estrutural, toda forma de preconceito e discriminação e contra as ameaças à democracia.

O deputado estadual Léo Loureiro (Progressistas) contou que tem relação particular com a Psicologia e afirmou que a ciência começa a ser democratizada para a população em geral. Ele também destacou o papel político-social da profissão. “A Psicologia é uma ciência e uma profissão comprometida com as lutas e as transformações político-sociais do país, guiada pelo compromisso do fazer científico, ético e político”, afirmou o deputado.

A presidente do Conselho Regional de Alagoas (CRP-15), Zaira Mendonça, contou da responsabilidade em fazer parte de uma profissão em um estado onde assolam problemas sociais. “Onde a profissão vem contribuindo de maneira significativa para os direitos humanos”, destacou.

“Estamos cientes do papel da Psicologia como ciência e profissão na defesa da democracia, da dignidade humana e da promoção do bem viver. Por isso, onde estivermos e onde for necessário, vamos defender a democracia junto ao povo brasileiro”.

Ana Sandra Fernandes
Presidente do CFP





O ex-presidente do CRP de Alagoas, Lourenço Leirias, disse almejar que a categoria seja mais politizada. “Devemos investir em um profissional explicitamente politizado para ter consciência da sua ciência, do papel da Psicologia na sociedade, e de em qual sociedade estamos caminhando”, afirmou.

A representante da Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es (Anpsinep), Marina Natalia Rodrigues, disse que os 60 anos da regulamentação da profissão representam um momento histórico para a Psicologia brasileira e alagoana e desejou que a ciência possa ampliar seu alcance. “Que no futuro da Psicologia, a gente possa olhar para o passado e tornar a profissão disponível para todas, todos e todes”, pontuou.

O representante da Federação Nacional de Psicólogos (Fenapsi), Benedito Cedrim, lembrou a trajetória da profissão no estado alagoano e ressaltou que a Fenapsi tem o papel de proteger os profissionais de Psicologia nos diferentes locais de trabalho.





Ato Solene

No dia 6 de agosto, o Conselho Regional de Psicologia de Alagoas realizou, em Arapiraca, um Ato Solene também em celebração aos 60 anos da Psicologia no país. Neste município alagoano funciona uma subsele do CRP-15.

Falando sobre a história da Psicologia no Brasil, a presidente do CFP afirmou que psicólogas e psicólogos fazem parte da vida de milhões de brasileiras e brasileiros sem que sejam percebidas(os) e que são motivadas(os) pela eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão, que são origem de muitos sofrimentos psíquicos. “Não importa em qual área atuamos. Nossa função é cuidar das pessoas, é fazer ciência com perspectiva humana”, destacou.

A presidente da Subsele de Arapiraca do CRP-15, Thiala Melo da Silva, destacou a interiorização da profissão no estado e disse estar honrada em representar as profissionais no interior alagoano. “A gente precisa sempre lembrar do nosso fazer ético e lembrar que ocupamos espaços muito importantes e que devem sempre ter essa representatividade e compromisso social com a nossa própria profissão”, pontuou.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



AMAPÁ

*Parlamento celebra a
presença da Psicologia
nos diversos espaços*

O dia 5 de agosto marcou a celebração da Psicologia em solenidade legislativa na Região Norte do país. Em Macapá, a Assembleia Legislativa do Amapá congratulou os 60 anos da Psicologia no Brasil com uma sessão solene. O evento foi realizado por iniciativa do deputado estadual Paulo Lemos (Psol) a partir de proposição do CFP e do Conselho Regional de Psicologia do Pará/Amapá (CRP-10).

Na ocasião, a vice-presidente do CFP, Anna Carolina Lo Bianco, destacou que a Psicologia trabalha não só pela saúde mental, mas pela qualidade de vida.

Já o deputado estadual Paulo Lemos declarou que finalmente a Psicologia está recebendo o devido

reconhecimento da população. “Nós tivemos que enfrentar uma pandemia para ver e reconhecer a importância de forma mais efetiva e mais ampla da Psicologia no atendimento às pessoas”, afirmou. Ele denunciou o estado precário do atendimento psicossocial no estado e os reflexos na população.

O diretor do CRP-10, Válber Luiz Farias Sampaio, destacou que os 60 anos da Psicologia representam pouco diante dos saberes produzidos para a humanidade. Disse que foram longos e árduos anos para estabelecer a Psicologia no Brasil. “A Psicologia brasileira está para além de uma escuta de sofrimento. Está na construção mais justa e menos desigual”, afirmou.



“A gente tem uma missão, um compromisso que vai à frente, que é a luta por uma sociedade mais justa e mais inclusiva”.

Anna Carolina Lo Bianco
Vice-presidente do CFP



Idianne Medeiros, vice-coordenadora da Comissão Gestora da Seção do Amapá do CRP-10, disse que a Psicologia passou por significativas transformações desde a sua regulamentação e defendeu que as(os) profissionais estejam não somente nos consultórios. “A gente precisa estar nos diferentes espaços. Na assistência social, na saúde, na educação. Em todos os espaços é necessária uma psicóloga, um psicólogo atuando”.

A psicóloga Adriele Sussuarana, representante do movimento antimanicomial no Amapá, denunciou a situação da rede de atenção psicossocial no estado e que a referência para o cuidado psicossocial tem sido as comunidades terapêuticas. “Nós temos em nossa cidade apenas um CAPS AD, sucateado, que funciona de forma precária, em uma casa alugada”, afirmou.

Daniela dos Santos Azevedo, da Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es (Anpsinep), falou sobre os desafios que as(os) profissionais da Psicologia enfrentam para atuarem no estado e pediu por uma Psicologia para as pessoas que vivem na Região da Amazônia. Ela denunciou que o Amapá tem a pior rede de atenção psicossocial do país. “Que a gente possa esperar a Psicologia implicada com os direitos humanos e politicamente engajada, e que possamos construir novas possibilidades”.



Homenagens:

- Sandra Nunes Torrinha
- Maria Lúcia Cabral de Castro
- Eliany Nazaré Rodrigues
- Maria das Graças Telles Martins
- Adriana Baldez Lima
- Carla Emanuelle Ramos dos Santos
- Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega
- Diretoria da Seção Amapá- Gestão 2019/2022
- Gisela Karine Silva da Silva
- Miriam Carvalho da Silva
- Faculdade Estácio - Curso e Clínica de Psicologia
- Faculdade Anhanguera Curso e Clínica de Psicologia
- Faculdade IMMES - Curso e Clínica de Psicologia
- Articulação Nacional de Psicólogas/os Negras/os e Pesquisadoras/es - Anpsinep Núcleo Amapá
- Denise Ilê Fauro
- José Sandoval Fortunato Monteiro
- Katia Conceição da Costa





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



BAHIA

*Ato e sessão solene
homenagearam mais
de 100 profissionais da
Psicologia no estado*



O dia 2 de agosto deu início ao mês da Psicologia brasileira com duas sessões na cidade de Salvador para celebrar o aniversário de seis décadas dessa ciência e profissão. Pela manhã, a Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) celebrou os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil com um Ato Solene. À noite, a Câmara Municipal de Salvador comemorou o aniversário da profissão no país com uma audiência pública realizada no Centro de Cultura Vereador Manuel Querino, na capital baiana.

Na Assembleia Legislativa, o Ato Solene foi proposto em conjunto pela deputada estadual Neusa Cadore (PT-BA) e pelo deputado estadual Hilton Coelho (PSOL-BA) e teve reconhecimento a profissionais e instituições da área da Psicologia no estado. Na ocasião, representantes da categoria, parlamentares e sindicalistas destacaram as lutas e conquistas dessa ciência e profissão nas últimas seis

décadas, e reivindicaram a implantação da lei que garante a inclusão de profissionais da Psicologia nas redes públicas de educação básica.

A presidente do Conselho Federal de Psicologia, Ana Sandra Fernandes, celebrou o tributo destacando que o ato solene foi o reconhecimento de que a Psicologia brasileira enfrentou, e tem enfrentado, grandes desafios ao longo de seus 60 anos de história, com importantes conquistas nessa trajetória. Ela também destacou a proximidade que a Psicologia tem com a sociedade brasileira, não se resumindo à atuação nos consultórios clínicos.

“Estamos presentes na vida do povo brasileiro, em diferentes políticas públicas e áreas de atuação. Na promoção da saúde, educação, esporte, nas questões do trânsito e mobilidade, nas áreas de segurança pública e justiça, na assistência social e na formação de novas profissionais em Psicologia”, ressaltou.

“Temos que comemorar, sim, os 60 anos de regulamentação de uma ciência crítica, reflexiva, que tem toda a sua base fundamentada nos direitos humanos. Assim preconiza a nossa ciência e assim preconiza o código de ética”.

Iara Martins

Presidente do Conselho Regional de Psicologia da Bahia (CRP 03)

Proponente da sessão, a deputada Neusa Cadore (PT), destacou que celebrar os 60 anos da regulamentação da Psicologia é significativo pela luta que a categoria trava para garantir a saúde mental da população ainda em situação de pandemia e em contexto de crise. “Mais do que nunca, precisamos lutar para garantir a saúde da alma, a saúde mental. E vocês escolheram, ou foram escolhidas, para abraçarem esta missão. A Psicologia é uma ciência, uma profissão – eu diria que é uma missão – comprometida com as lutas, com as transformações sociais do nosso país e guiada pelo compromisso de um fazer científico, mas de um fazer ético e político”, destacou a parlamentar.

Coautor da iniciativa para a realização da sessão solene, o deputado Hilton Coelho (Psol) afirmou que a profissão de psicóloga e de psicólogo foi regulamentada já com uma grande tarefa de atuação, em um país marcado por grandes traumas coletivos. “Ao nascerem formalmente, vocês passaram a se relacionar com um legado de negação de direitos e sofrimentos coletivos, especialmente desta população que na maioria é indígena e negra”, pontuou.

A presidente da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF) do CRP-03, Catiana Nogueira dos Santos, falou do compromisso da Psicologia com os direitos humanos e com a maioria negra da população da Bahia. “Uma Psicologia feita por nós e para nós. Estou aqui para representar pretos e pardos, que são a maioria da população da nossa Bahia, que é o estado mais negro fora da África”, pontuou.

Representando o Sindicato dos(as) Psicólogos(as) da Bahia (Sinpsi Bahia), a diretora Glória Maria Machado Pimentel falou sobre as dificuldades de uma categoria com maior número de mulheres trabalhar em uma sociedade machista. “Isso se impõe cotidianamente para nós, mulheres, que somos as profissionais do cuidado. E esse cuidado nunca vem para nós, a gente sempre se dedicando a cuidar do outro. E o que volta para nós, fica em segundo plano”, destacou.



Audiência Pública

A Câmara de Salvador também celebrou o trabalho da Psicologia em 60 anos desde a regulamentação em uma audiência pública realizada no Centro de Cultura Vereador Manuel Querino, na capital baiana. O evento foi realizado por iniciativa das vereadoras Laina Crisóstomo – Pretas por Salvador (PSOL) e Maria Marighella (PT) com a participação de representantes da categoria, parlamentares e conselheiros que destacaram as conquistas da Psicologia nas últimas seis décadas.

A presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, destacou que a Psicologia adota uma perspectiva humanista de fazer sentido para a vida das pessoas. “Nós comemoramos o fato de que a Psicologia, com

toda sua potência transformadora, necessariamente perpassa as pessoas e produz transformação e ressignificação da dor, do sofrimento, e produz mudança”, avaliou.

A vereadora Laina Crisóstomo, do mandato coletivo Pretas por Salvador, afirmou estar honrada por presidir uma audiência “potente” que homenageou os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil. “60 anos de luta, de avanços, da força desses profissionais que acolhem, escutam, curam”, celebrou.

Já a vereadora Maria Marighella destacou a importância de celebrar a história dos 60 anos. “A Psicologia é uma ciência e profissão comprometida com as lutas e as transformações sociais do país, guiada pelo compromisso de um fazer científico, ético e político”, afirmou.



Utilize o QR Code para acessar o registro da transmissão da Audiência



CEARÁ

*Assembleia legislativa
ressalta importância da
Psicologia para a sociedade*

Em mais um momento de reconhecimento da importância da Psicologia como profissão no Brasil, no dia 19 de agosto foi a vez de psicólogas e psicólogos do Ceará celebrarem em sessão solene os 60 anos da regulamentação dessa ciência e profissão. A comemoração foi realizada na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece), em Fortaleza.

A presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Ana Sandra Fernandes, foi homenageada na solenidade e apontou que as mulheres representam cerca de 85% do total de profissionais inscritas nos Conselhos Regionais de Psicologia. Ana Sandra também destacou mulheres influentes da história do Ceará, entre elas, Maria da Penha, principal nome da luta contra a violência doméstica no Brasil.

Nágela Evangelista, presidente do Conselho Regional de Psicologia do Ceará (CRP-11), assinalou que a profissão surgiu em uma época marcada pela violação de direitos e ataques à democracia. Ela ressaltou ainda a impossibilidade de dissociar a atuação profissional de uma atuação política, uma vez que a profissão deve contribuir para a eliminação de quaisquer formas de discriminação, exploração e violência.



O deputado estadual proponente da sessão, Renato Roseno (PSOL), falou que o cuidado na Psicologia se encontra nos sistemas SUS e SUAS, no sistema educacional, no sistema de privação de liberdade e na Psicologia organizacional, entre outros campos.

Já o coordenador-geral do Sindicato das(os) Psicólogas(os) do Ceará (Psindce), Jhemyson de Lima Silva, reiterou a importância de uma Psicologia politizada e atuante no combate a todas as formas de discriminação.





Além da presidente do Conselho Federal de Psicologia, o evento homenageou também a psicóloga e governadora do estado do Ceará, Izolda Cela; as psicólogas Nágela Evangelista (presidente do CRP-CE), Wedja Josefa Granja da Costa, Teresa Cristina Monteiro de Holanda, Alana Mabda Leite Gomes, Rosa Maria Prudêncio, Ângela de Alencar Araripe Pinheiro; e o psicólogo Anderson Moraes Pires.



Composição da mesa de honra

1. Deputado Estadual Renato Roseno (PSOL)
Proponente e Presidente da Mesa
2. Izolda Cela
Governadora do Ceará
3. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega
Conselheira-Presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP)
4. Nágela Natasha Lopes Evangelista
Conselheira-Presidente do CRP 11
5. Maria de Jesus Moura
Representante da CDH/CFP e dos homenageados
6. Jheymisson de Lima
Presidente do Sindicato dos Psicólogos

Falas:

1. Dep. Renato Roseno (PSOL)
Proponente e Presidente da Mesa
2. Nágela Natasha Lopes Evangelista
Conselheira-Presidente do CRP 11
3. Maria de Jesus Moura
Representante da CDH/CFP e dos homenageados
4. Jheymisson de Lima
Presidente do Sindicato dos Psicólogos
5. Ana Sandra Fernandes Arcoverde Nóbrega
Conselheira-Presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP)

Ato solene

Em 20 de agosto, o CRP-CE realizou um ato solene para celebrar os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil, no município de Juazeiro do Norte-CE. A cerimônia teve a participação da presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, junto com a presidente do CRP-CE, Nágela Natasha Lopes Evangelista. Também compuseram a mesa de trabalhos a conselheira do Plenário do CRP-CE, Moema Alves Macêdo, o diretor da Faculdade Estácio FMJ, Rodrigo Otávio Ferreira Lira, e a coordenadora do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio FMJ, Francielle Félix.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



DISTRITO FEDERAL

*Ato e sessão solene
ressaltam lutas e
conquistas da Psicologia
nas últimas seis décadas*

No dia 8 de agosto, Brasília abrigou a segunda atividade legislativa de comemoração ao sexagenário da Psicologia. Desta vez, a celebração foi na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), que realizou uma Sessão Solene para celebrar os 60 anos da regulamentação da ciência e profissão psicológicas no Brasil. A solenidade foi promovida a partir de proposição da deputada distrital Arlete Sampaio (PT) e levou ao plenário da Casa a discussão sobre o contexto atual e o futuro da Psicologia.

A conselheira do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Izabel Hazin, afirmou que as solenidades que têm sido realizadas pelo país para celebrar os 60 anos da profissão têm revelado o quanto a Psicologia é potente.

A deputada distrital Arlete Sampaio destacou que, ao longo destes 60 anos, a Psicologia se afirmou como uma profissão reconhecida da população brasileira e que desempenha um papel relevante na questão da saúde mental, na implantação da reforma psiquiátrica e trabalhando nos serviços substitutivos.



“Uma Psicologia que cada vez mais é brasileira e atende ao chamado da sua população em todos os espaços em que se faz necessário o cuidado e o desenvolvimento”.

Izabel Hazin
Conselheira do CFP





“É fundamental que tenhamos o reconhecimento ao trabalho das psicólogas e dos psicólogos em todos esses sistemas, além das clínicas particulares, do atendimento individual. A Psicologia afirmou seu espaço nas políticas públicas, assim como nos consultórios particulares”, apontou a parlamentar.

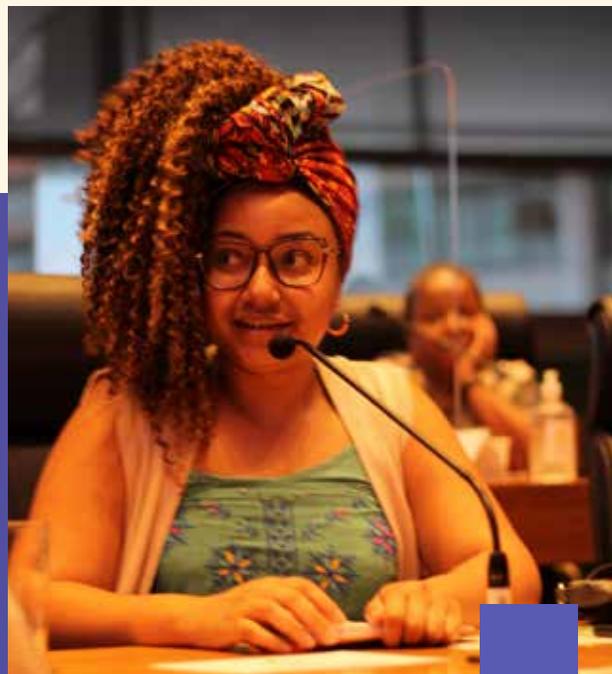
A deputada federal Erika Kokay (PT/DF) ressaltou que o país atravessa um momento difícil de um Estado em sua função social e de promoção de direitos. Para ela, a Psicologia tem desempenhado um papel de resistência, comprometida com a vida, a liberdade e com a democracia.

“Os profissionais de Psicologia, por meio das suas entidades, têm resistido a tudo isso. A resistência de psicólogas e de psicólogos que dizem que só se cuida em liberdade e que não se cuida se não for em liberdade”, afirmou.



“Nós precisamos insistir em criar no meio da Psicologia quilombos vivos. Nós lutamos por uma Psicologia enegrecida e que mantenha viva e saiba a importância das memórias e saberes afro e indígenas brasileiras. Lutamos pelo reconhecimento das nossas contribuições e potencialidades”.

Joyce Avelar
Representante da Anpsinep





Debates

Falando em nome do Conselho Regional de Psicologia do Distrito Federal (CRP-01), o psicólogo Rafael Gonçalves lamentou a desarticulação da reforma psiquiátrica nos últimos anos. “A gente tem visto um trabalho de forças que não estão nem aí para a construção de uma saúde mental e da integração necessária de políticas e serviços que isso exige”, destacou.

A diretora da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), Fernanda Magano, lembrou que a Psicologia tem construído espaços com a sociedade brasileira e com o cuidado da população na defesa dos direitos humanos, das políticas públicas e de uma luta antimanicomial. “Os 60 anos da Psicologia são estes primeiros 60 anos de uma profissão que tem muito a contribuir com a realidade brasileira”.

Para o coordenador de Graduação do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (UnB), Domingos Sávio Coelho, a profissão tem o desafio de atuar nas frentes da inclusão, da diversidade e da equidade e lembrou da importância da presença das comunidades

tradicionais. “É fundamental que as comunidades tradicionais tenham seus estudantes na universidade e a Psicologia tem muito a contribuir para este processo”.

A presidente do Sindicato dos Psicólogos do DF (SinPsi/DF), Tamara Levy, ressaltou que as(os) profissionais da Psicologia, que cuidam de pessoas, também precisam de cuidado. “Precisamos ocupar espaços políticos para nos fortalecer enquanto classe trabalhadora, enquanto profissionais da saúde”, defendeu.

Para a representante da Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) (Anpsinep), Joyce Avelar, por estar inserida em um contexto social de desigualdades, a Psicologia tem o desafio de não reproduzir a lógica racista, classista, machista e LGBTfóbica presente na sociedade. “Nós precisamos insistir em criar no meio da Psicologia quilombos vivos. Nós lutamos por uma Psicologia enegrecida e que mantenha viva e saiba a importância das memórias e saberes afro e indígenas brasileiras. Lutamos pelo reconhecimento das nossas contribuições e potencialidades”.

GOIÁS



*Solenidade também celebrou
os 30 anos de criação
do Conselho Regional de
Psicologia de Goiás*

Em 28 de junho, parlamentares, autoridades, psicólogas e psicólogos se reuniram na Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia, em um Ato Solene para celebrar os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil e os 30 anos de criação do Conselho Regional de Psicologia de Goiás (CRP-09).

A solenidade foi uma iniciativa da deputada Delegada Adriana Accorsi (PT) e do deputado Virmondes Cruvinel (União Brasil), a partir de proposta do Conselho Federal de Psicologia (CFP) e do CRP goiano e entregou **60 certificados** de reconhecimento a psicólogas e psicólogos que se destacam no exercício da profissão em Goiás.

A presidente do Conselho Federal de Psicologia, Ana Sandra Fernandes, destacou a importância de celebrar a trajetória da Psicologia, como ciência e profissão, em seis décadas no país. “É uma alegria estar aqui em Goiás para celebrarmos este marco tão importante. Comemorar esta data é reconhecer que, ao longo destes 60 anos, a Psicologia foi se transformando e se modificando, e está cada vez mais inserida na sociedade brasileira. A Psicologia está constantemente produzindo reflexões e mudanças importantes e significativas para o nosso país”, pontuou.



“Esta é também uma oportunidade para reconhecermos o quanto a Psicologia tem contribuído e o quanto ainda tem a avançar na luta pelos direitos humanos e no reconhecimento da categoria profissional”

Christine Ramos Rocha
Presidente do CRP-GO



A deputada Delegada Adriana Accorsi se disse honrada em participar das celebrações ao sexagenário da regulamentação da Psicologia como profissão no Brasil, e se referiu ao evento como essencial em um momento difícil para o país. “É importante celebrar essa conquista neste momento que vivemos no Brasil, momento de guerra à ciência, ao conhecimento, à educação”, enfatizou a parlamentar, mencionando também o impacto que tem a atuação de psicólogas e psicólogos nas mais diversas áreas da sociedade.

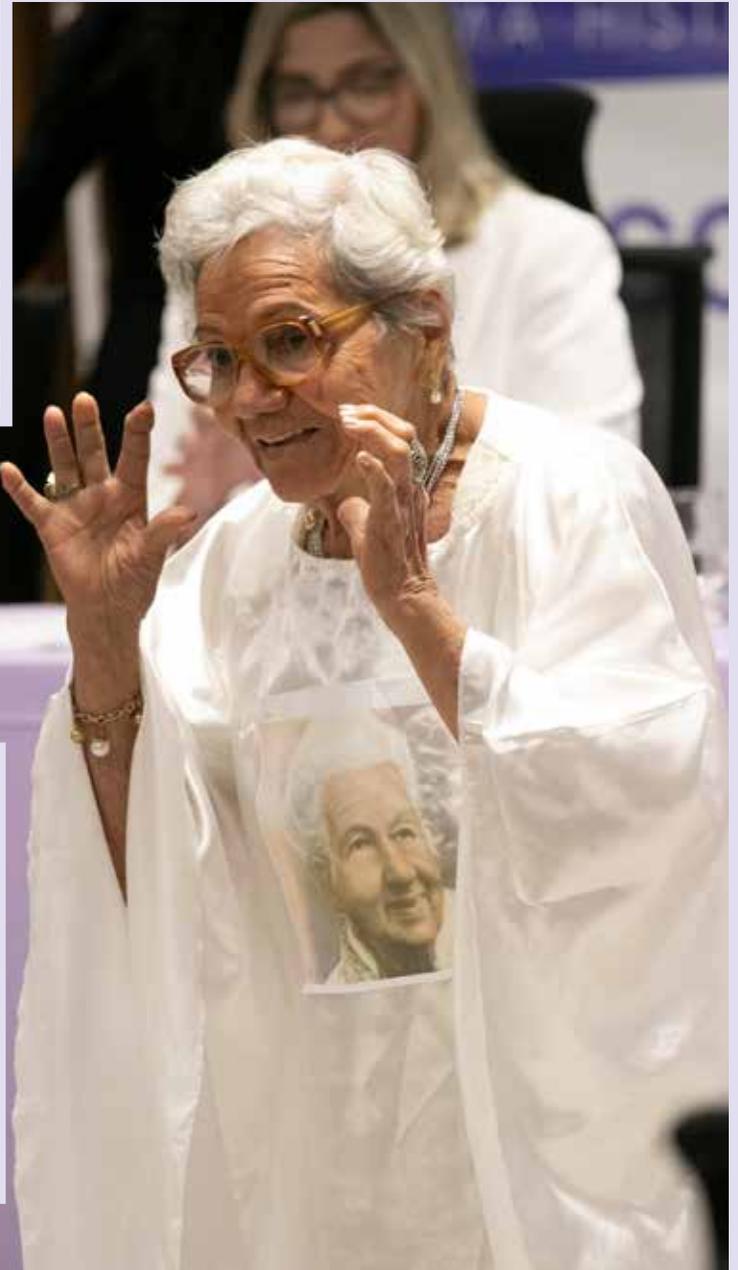
A presidente do Conselho Regional de Psicologia de Goiás, Christine Ramos Rocha, reconheceu os esforços de diversas(os) profissionais de renome que promoveram lutas importantes em prol do fortalecimento da Psicologia.

“Nós, psicólogas e psicólogos, desempenhamos um papel de grande importância na sociedade. Minhas vertentes de atuação sempre foram o movimento social e as políticas públicas. Embora a Psicologia, enquanto profissão, tenha o compromisso firmado em defesa dos direitos humanos, infelizmente este nem sempre é um compromisso individual de todas(os) as(os) profissionais. Precisamos ter esta discussão, porque nossa prática não pode ser desassociada da conjuntura social em que vivemos. Precisamos entender de que forma os impactos do racismo e da pobreza se manifestam na vida das pessoas. Nós, profissionais, pre-



cisamos saber entender e interpretar o que existe para além dos dados e estatísticas. São subjetividades, são vidas”, definiu a psicóloga Cecília Maria Vieira, representante das profissionais negras do Estado de Goiás.

A cerimônia também teve apresentações culturais. A atriz Ozinete Soledade, de 87 anos e integrante da Companhia de Teatro Senhoras do Cerrado, recitou as poesias “Todas as vidas”, de Cora Coralina, e “Essa Sou Eu”, de autoria desconhecida. As obras enaltecem o empoderamento feminino.



MARANHÃO

*Cerimônia destacou a
atuação de psicólogas
e psicólogos nas mais
diversas áreas da sociedade*

A Assembleia Legislativa do Maranhão prestou homenagem aos 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil em sessão solene realizada em 26 de agosto. A cerimônia, presidida pela deputada Helena Duailibe (PP), contou com a presença de representantes de diversas entidades sindicais e de líderes de movimentos sociais.

Ao abrir a solenidade, a deputada Helena Duailibe fez a saudação aos profissionais da Psicologia, destacando a importância da celebração ao sexagenário da regulamentação da profissão de psicólogo no país. “Consideramos importante comemorar essa conquista neste momento que vivemos no Brasil, até mesmo porque não há como negar o impacto que tem a atuação dos psicólogos nas mais diversas áreas da nossa sociedade”, ressaltou Helena Duailibe.



A conselheira federal Losiley Pinheiro avaliou que o legado dos 60 anos desde a regulamentação está nos sentidos coletivos e individuais que cada profissional emprega no fazer diário da Psicologia.

Durante a sessão solene foi exibido um vídeo institucional enfocando a trajetória de lutas em defesa dos profissionais de Psicologia e do trabalho deles para a sociedade.



“Como mulher negra no exercício técnico e docente, reconheço a capacidade de transformação da Psicologia, que abandonou em grande medida suas premissas positivistas, elitistas e discriminatórias para se aproximar cada vez mais de práticas e saberes emancipatórios que valorizam os múltiplos modos de vida”.

Losiley Alves Pinheiro
Conselheira do
Conselho Federal de Psicologia



Em seguida, as psicólogas Catarina Malcher Teixeira, representante dos profissionais da área; Janete Valois Ferreira Serra, representante dos movimentos sociais e da Associação Brasileira de Saúde Mental (ABRASME); Rosana Mendes Eleres de Figueiredo, coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA); e Ana Letícia Barbosa Lima, conselheira presidente do Conselho Regional de Psicologia do Maranhão (CRP - MA), proferiram discursos destacando a Psicologia como uma ciência e profissão “comprometida com as lutas e as transformações sociais do país, guiada pelo compromisso de um fazer científico, ético e político”.

“A Psicologia está presente nas clínicas, nas políticas públicas da saúde, na assistência social, na educação, nos hospitais, no sistema de Justiça, na segurança pública, no trânsito, nos esportes e em todos os contextos em que o cuidado à saúde mental é um chamado”.

Ana Letícia Barbosa Lima
Conselheira Regional de
Psicologia do Maranhão

A presidente do Conselho Regional de Psicologia do Maranhão destacou que o Brasil é o país com o maior número de psicólogas(os) em todo o mundo, com mais de 424 mil profissionais no Brasil, sendo 4.723 no Maranhão, à época da solenidade.

Por sua vez, a coordenadora do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Rosana Mendes Eleres de Figueiredo, destacou que “a Psicologia tem sua trajetória marcada pela participação de profissionais, entidades e coletivos que constroem uma profissão que tem como marca o cuidado e a promoção da saúde e da dignidade humana, participante ativa nas políticas públicas”.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



MATO GROSSO

*Ato solene destaca papel
de luta da Psicologia como
ciência e profissão*

A Assembleia Legislativa do Mato Grosso também celebrou o aniversário de 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil com um Ato Solene, promovido em 18 de agosto. O evento, realizado na capital mato-grossense, foi proposto pelo deputado estadual Ludio Cabral (PT) e destacou a importância do papel de luta desta ciência e profissão no país.

A conselheira Marisa Helena Alves, representando o CFP, pontuou que a Psicologia tem atuado na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas em diversos campos. Apontou ainda que a celebração dos 60 anos também compreende os desafios que esta ciência e profissão já enfrentou e os que terá pela frente.

Em sua fala, o presidente do Conselho Regional de Psicologia do Mato Grosso (CRP-18), George Moraes de Luiz, avaliou que, com a regulamentação da Psicologia em 1962, foram reconhecidos seu papel social e a necessidade de qualificação dos serviços prestados.

O presidente da Associação de Psicologia do Mato Grosso, Otávio Júnior Lima de Souza Caldas, disse que, há mais de meio século, a Psicologia iniciou os passos para se tornar uma profissão forte no Brasil. “Com todas as dificuldades, precariedades e nas condições dos locais de trabalhos que temos observado em algumas instituições em que os profissionais da Psicologia estão inseridos, vimos que o profissional tem vencido as barreiras para o atendimento digno, de respeito, de excelência e com toda a responsabilidade e ética para a população”, afirmou.



“Até aqui, fomos protagonistas no movimento pela luta antimanicomial, nos envolvemos nos processos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Lutamos pela garantia dos direitos previstos na Constituição Federal de 1988 e nos engajamos na definição e na implantação de políticas públicas de variadas áreas”,

Marisa Helena Alves
Conselheira do CFP

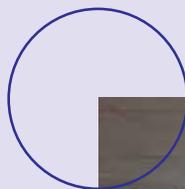


O psicólogo, mestre em Educação e liderança do Movimento Negro, Everaldo Santos, analisou a interface da Psicologia com as relações raciais e disse que há ainda uma batalha muito grande quanto às desigualdades no Brasil. Ele disse que, também no âmbito da Psicologia, encontra dificuldades no tema. “Nós temos muitos psicólogos trazendo percepções do senso comum para falar sobre a questão social. Isso é muito grave”.

Para a coordenadora do Programa de Saúde Mental dos Trabalhadores da Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SES/MT), Luciana Gomes, o ato representou um momento importante para o fortalecimento da ciência e da própria Psicologia, que é um instrumento de transformação. “Não faremos uso profícuo dessa profissão se não entendermos que, ao escolher a Psicologia, escolhemos uma bandeira de luta, para lutar pelas pessoas em questão de vulnerabilidade, de discriminação”, ponderou.

“60 anos se passaram e, hoje, pode-se contar com mais de 440 mil profissionais registrados no país e mais de 5 mil em Mato Grosso. Sem dúvida, vivemos avanços significativos e que precisam ser celebrados”.

George Morais de Luiz
Presidente do Conselho Regional de Psicologia do Mato Grosso (CRP-18)

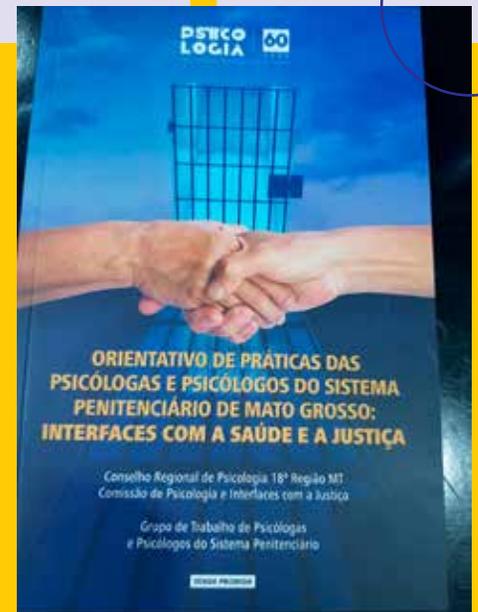




Psicologia no Sistema Penitenciário

Durante a atividade, o CRP local lançou a obra Interfaces com a Saúde e a Justiça – um documento com orientações para profissionais da Psicologia atuarem junto ao sistema penitenciário do estado. “Buscamos proporcionar, a partir desse contexto, a nossa atuação de forma ética, técnica e compromissada com a dignidade e respeito das pessoas humanas, bem como dar visibilidade para o trabalho que vem sendo desenvolvido por esses profissionais no cárcere”, explicou a conselheira do CRP-18, Olga Santana.

A psicóloga Eliane Acosta dos Santos, do CRP-18, contou que a publicação identificou as práticas, os aspectos, as possibilidades e as dificuldades enfrentadas pela categoria no sistema penitenciário do estado. “A partir dos dados obtidos nesse atual levantamento, identificamos que o poder judiciário é o espaço que mais absorve profissionais de Psicologia”, informou. Ao final do evento, foram entregues moções para psicólogas e psicólogos pelos relevantes serviços prestados ao estado de Mato Grosso e alusivas aos 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



MATO GROSSO DO SUL

*Solenidade enfatizou a
importância crescente
da Psicologia no
mundo pós-pandemia*



Em 19 de outubro, os vereadores de Campo Grande prestaram homenagem pelos 60 anos da regulamentação e reconhecimento da Psicologia como profissão no Brasil. A solenidade homenageou 48 profissionais psicólogos(os) atuantes em diversas áreas e enfatizou a importância crescente da profissão no cotidiano de um mundo moderno pós-pandemia, no qual a saúde mental torna-se um ponto de atenção relevante.

Na solenidade, a conselheira do Conselho Federal de Psicologia Izabel Hazin ressaltou o reconhecimento que a Psicologia brasileira tem recebido pelas diversas regiões do país por suas contribuições profissionais e científicas.

O vereador proponente da homenagem, Ronilço Guerreiro (Podemos), que é psicólogo de profissão, parabenizou a categoria pela celebração do sexagenário da Psicologia, comemorado em agosto. “Quero dizer que é uma profissão linda, que eu tenho orgulho de ser psicólogo e que eu tenho orgulho de provocar nas pessoas aquilo que elas têm de melhor e que elas se conheçam cada vez mais”, declarou.

O presidente do Conselho Regional de Psicologia de Mato Grosso do Sul, Walkes Jacques Vargas, comentou que ao longo desses 60 anos como profissão regulamentada no Brasil, a Psicologia cresceu muito. “Principalmente agora nesse período de pandemia, que marcou um crescimento do sofrimento e adoecimento da população. Nós acreditamos que esse momento de homenagem valoriza a profissão e o profissional que trabalha na área”, apontou.

“Ao longo desses 60 anos, a Psicologia tem atuado na promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas, famílias, grupos e instituições se fazendo presente em diversos campos: na educação, no esporte, no tráfego, na justiça, na segurança pública, na assistência social, na saúde, entre outros”.

Izabel Hazin
Conselheira do
Conselho Federal de Psicologia

Assembleia estadual

Assim como em outros estados brasileiros, o Mato Grosso do Sul realizou sessões solenes tanto na Câmara de Vereadores da capital quanto na Assembleia estadual. Em novembro, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (Alems) celebrou os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil a partir de uma proposição do deputado estadual Pedro Kemp (PT), que é psicólogo por formação. “A Psicologia não pode ser privilégio de poucas pessoas. Precisa estar presente em todos os segmentos da nossa sociedade e precisa chegar a todos os lares, a todas as famílias e a todas as pessoas”, destacou Pedro Kemp.

A presidente do Conselho Federal de Psicologia, Ana Sandra Fernandes, destacou o protagonismo da categoria em diversas lutas, como na implantação de políticas públicas e na defesa da democracia e dos direitos humanos. “É importante valorizar a dedicação das psicólogas, psicólogos e psicólogos, que é o maior legado destes 60 anos. A atuação individual e coletiva das profissionais é exatamente o que constitui o nosso patrimônio científico e ético”.

O presidente do Conselho Regional de Psicologia do MS (CRP-14), Walkes Jacques Vargas, contou como o seu estado fez parte da construção da história do sexagenário da profissão. “Nesse período, transformamos a Psicologia, que estava única e exclusivamente a serviço das elites em uma Psicologia que coloca os pés no chão da realidade e se volta para toda a população brasileira. Desenvolvemos o nosso saber e fazer clínico e rompemos as quatro paredes dos consultórios”.

Também presente ao evento, a ex-presidente do Conselho Regional de Psicologia do MS (CRP-14), Mariana Kowalski, complementou: “muito foi feito nesse período e a Psicologia cresceu e se estruturou. E hoje tem uma identidade como ciência e profissão”.

“2022 é o ano em que comemoramos a regulamentação da Psicologia como ciência e profissão no Brasil e é o ano em que lançamos, com muito trabalho e muito amor, a primeira referência técnica para atuação de psicólogas(os) junto aos povos indígenas, mesmo depois de 60 anos”.

Vanessa Terena
Índigena psicóloga





Glauce do Carmo Freitas, representante da Federação Nacional de Psicólogos (Fenapsi) e presidente do Sindicato dos Psicólogos do Mato Grosso do Sul (SinPsi/MS) afirmou que o propósito da Psicologia, enquanto ciência e profissão, é seguir reafirmando o cuidado com as pessoas, independentemente do momento do país.

Ao lembrar que o Brasil ocupa o primeiro lugar do ranking de assassinatos de pessoas trans no mundo, o conselheiro do CRP-14 e coordenador do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades no MS, João Fernando dos Santos, destacou o papel da Psicologia nas lutas sociais. “Temos lutado e a Psicologia tem sido um braço direito nesta luta”, afirmou João Fernando, que é a primeira pessoa trans do Conselho Regional.

A Assembleia condecorou com diplomas 60 profissionais que contribuíram e contribuem, em suas atividades, na história da formação e consolidação da Psicologia em Mato Grosso do Sul.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



PARÁ

*Solenidade destacou papel
da Psicologia na promoção,
proteção e garantia de
direitos humanos*

Os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil também foi tema de Sessão Solene, em 9 de junho, no Palácio Cabanagem, sede da Assembleia Legislativa do Estado Pará, em Belém. A solenidade foi coordenada pelo deputado Carlos Bordalo (PT), presidente da Comissão de Direitos Humanos e de Defesa do Consumidor do Poder Legislativo do Pará. O hino nacional foi entoado pela cantora e compositora paraense Rosa Cor.

Na cerimônia, a conselheira do CFP Losiley Pinheiro destacou que a atuação do profissional de Psicologia não é paliativa ou um acessório opcional para a qualificação das políticas públicas em saúde mental.

Para o deputado Bordalo, além da discussão sobre as conquistas das(os) psicólogas(os) desde então, é notória sua crescente inserção no âmbito das políticas públicas e todas as implicações da atuação dessa(e) profissional na promoção, na proteção e na garantia de Direitos Humanos. “É muito satisfatório saber como tem se intensificado a atuação do psicólogo nas áreas ligadas às políticas sociais, aos direitos humanos e à cidadania”, ressaltou.



“A Psicologia é indispensável para a reestruturação do Brasil, para um recomeço necessário para o nosso povo, para uma profilaxia contundente contra o agravamento das condições da saúde mental, principalmente neste cenário com a pandemia, para mitigar os seus efeitos”.

Losiley Alves Pinheiro
Conselheira do CFP



O parlamentar paraense destacou o papel da Psicologia no enfrentamento das repercussões da Covid-19 na saúde mental dos brasileiros. “Tivemos uma pandemia dentro de uma pandemia, o adoecimento mental”, considerou.

Antonino Alves, conselheiro-presidente do Conselho Regional de Psicologia do Pará, compreende que a trajetória da Psicologia voltada para a região amazônica possui ainda hoje desafios diversos e infindáveis. “Os ataques sofridos pela região, com o desmatamento da floresta e a destruição do meio ambiente, exigem do profissional posicionamento de resistência e enfrentamento para novos desenhos de políticas públicas na Amazônia que contestem as estigmatizações”,

O psicólogo João Bosco Rocha, de 82 anos, professor da primeira turma de Psicologia da UFPA, em 1974, e portador da Carteira número 8 do CRP-PA, parabenizou a realização da sessão. “É uma honra muito grande receber esse convite. Orgulho-me de estar aqui hoje”.

Na solenidade, foram homenageadas(os) dez psicólogas(os) destaques da categoria. Falando em nome das(os) homenageadas(os), Luiz Romano Neto, ex-presidente do Conselho Regional de Psicologia, foi duro na análise do momento de pandemia de Covid-19 e de crise política, ética e moral que estamos vivendo. “Dizemos hoje que vivemos uma crise moral, e crise como diz Sartre, filósofo, é quando o novo que nascer, se fazer vida e o velho lhe impede”, para ele, “esse é o embate que vivemos hoje”.



“Seguimos fazendo a luta por uma Psicologia plural, diversa, ética, política e que descarte a neutralidade e busque a equidade”.

Antonino Alves
Conselheiro-presidente do Conselho
Regional de Psicologia do Pará

Lista de Homenageados:

- Conselho Federal de Psicologia
- Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia
- Excelentíssimo Reitor da Universidade Federal do Pará, Emmanuel Zagury Tourinho
- Ana Cleide Guedes Moreira
- Samilly Valadares Soares
- Miriam Dantas de Almeida
- Luiz Romano da Motta Araújo Neto
- Jureuda Duarte Guerra
- *In memoriam* Luiz Carlos de Carvalho Dias





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



PARAÍBA

*Compromisso da
Psicologia com o
cuidado e a promoção
da dignidade humana*

A Paraíba foi uma das unidades da federação que realizaram mais de uma solenidade para celebrar as seis décadas da promulgação da Lei que estabeleceu a Psicologia como ciência e profissão no Brasil.

Em 4 de maio, a Assembleia Legislativa em João Pessoa (ALPB) promoveu uma sessão especial em celebração aos 60 anos da regulamentação da Psicologia. A solenidade foi proposta pela deputada estadual Estela Bezerra (PT) a partir da iniciativa do Conselho Federal de Psicologia e do Conselho Regional de Psicologia da Paraíba (CRP-13).

A presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, pontuou que, desde o seu reconhecimento como profissão, a Psicologia brasileira vem passando por um processo de ressignificação de uma perspectiva elitista para uma profissão que tem compromisso com as camadas populares.

A deputada Estela Bezerra apontou que a Psicologia trata da saúde mental do indivíduo, mas, principalmente, da coletividade. E creditou à atuação das psicólogas e dos psicólogos a mudança do tratamento da saúde mental no país. “Se hoje no Brasil nós temos um sistema de saúde mental dissociado daquela chaga histórica que foi o período do sistema manicomial, muito se deve ao ativismo dos profissionais de Psicologia”.

“A Psicologia faz parte da vida de milhões de brasileiras e brasileiros, e por isso nosso compromisso com a diversidade e pluralidade, com a equidade e com o respeito às diferenças e aos diferentes. Nosso compromisso e respeito com a vida são compromissos dos quais não abrimos mão”.

Ana Sandra Fernandes
Presidente do CFP





A presidente do CRP da Paraíba, Silvana Barbosa Mendes Lacerda, destacou que a Psicologia já venceu muitas batalhas, mas que ainda há lutas pela frente. “A Psicologia busca o cuidado e, com cuidado, vem sendo construída como ciência e profissão”, pontuou. “Uma profissão que tem contribuído para o ser humano. Sobretudo em uma atitude eticamente humanizadora, integrativa e inclusiva, junto às pessoas e à sociedade”.

Representando a Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) (Anpsinep), Irismar Batista Lima afirmou que ao longo das últimas décadas a Psicologia tem se fortalecido como espaço de atuação técnica, científica e política de promoção de cuidado à saúde da dignidade humana.

“Para comemorar o avanço da Psicologia, por completo, é necessário afirmar o crescimento e engajamento de uma Psicologia antirracista. Precisamos, enquanto psicólogas, psicólogos e psicóloges, nos nossos espaços, trazer para a discussão a questão da atuação junto à população negra, indígena e cigana”.

Irismar Batista Lima
Articulação Nacional de
Psicólogas(os) Negras(os) e
Pesquisadoras(es) (Anpsinep)



Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



CAMPINA GRANDE

Em 6 de setembro, foi a vez da Câmara Municipal de Campina Grande realizar sessão solene em homenagem aos 60 anos de regulamentação da Psicologia no Brasil. A presidente do CFP, que mora há mais de 20 anos no estado, foi homenageada durante a cerimônia.

“Tenho profunda admiração por este estado, especialmente pela população que enfrenta as adversidades de vida com humor e poesia. Minha grande inspiração são as mulheres, com suas trajetórias de resistência para defesa do bem viver e que me remetem à identidade que a Psicologia consolidou nesses 60 anos”, afirmou Ana Sandra.

A sessão teve muitas demonstrações de reconhecimento à Psicologia, inclusive com entrega de condecorações. A proponente da solenidade, vereadora Jô Oliveira, também ressaltou a importância da Psicologia em todos os segmentos da sociedade. “Estamos aqui para colocar a Psicologia enquanto ciência, dentro dos compromissos que assume do ponto de vista histórico, ético e político”.

Para Thiago de Souza Santos, coordenador da comissão gestora da subseção de Campina Grande do CRP-13, a categoria conseguiu olhar criticamente ao longo desses 60 anos e construir uma Psicologia como ciência e profissão “que pode se firmar em solo brasileiro sem negar o seu compromisso social”.

Primeiro representante da subseção de Campina Grande do CRP-13, Israel do Nascimento Silva Filho contou que no ano de 1980 ele trouxe a Psicologia de forma oficial para a cidade, sendo em sua própria casa a primeira sede do Conselho Regional.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



PARANÁ

*Avanços da Psicologia em
seu compromisso social e
na luta por direitos*



Em 22 de agosto, a Assembleia Legislativa do Paraná realizou mais uma solenidade em celebração ao sexagenário da Psicologia no Brasil. A Casa Legislativa Paranaense promoveu a Audiência Pública “60 Anos de Profissão Regulamentada”, em Curitiba.

O conselheiro federal Robenilson Barreto destacou o protagonismo da Psicologia na defesa da dignidade humana, da democracia e dos princípios assegurados na Constituição Federal de 1988.

Proponente da solenidade, o deputado estadual Professor Lemos (PT) lembrou que, embora tenha sido regulamentada como profissão somente em 1962, a Psicologia está presente no Brasil há muito tempo. Para o deputado Tadeu Veneri (PT), que também propôs a audiência, a Psicologia é uma profissão para vocacionados. “A Psicologia é para quem tem vocação, e poucas pessoas têm”, afirmou.

“O nosso fazer diário deve refletir o compromisso ético com a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência, opressão, conforme preceitua o Código de Ética da profissão e a Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

Robenilson Barreto
Conselheiro Federal de Psicologia

Segundo a presidente do CRP/PR, Renata Campos Mendonça, a Psicologia deve atender a parâmetros científicos, legais e éticos, que promovam liberdade, dignidade, igualdade e integridade humana. “Por esse motivo, acredito que ao longo de seis décadas, a Psicologia vem ajustando o seu passo cada vez mais na defesa de um compromisso muito sério: a defesa intransigente de direitos humanos”, apontou.

Ao falar sobre o compromisso social da Psicologia, a coordenadora regional da Associação Brasileira de Psicologia Social (Abrapso), Cláudia Cobalchini, defendeu que a ciência e a profissão psicológicas mantenham-se em permanente construção em prol das mudanças sociais.

Já a conselheira federal Marina Poniwas, colaboradora da Associação Nacional de Psicólogas e Psicólogos LGBTIA+, destacou que há muito o que comemorar com o avanço na garantia de direitos da população LGBTIA+ na Psicologia. “Reafirmamos nosso compromisso de que estaremos sempre vigilantes, acompanhando as pautas LGBTs dentro do Sistema Conselhos, dentro da nossa profissão, implementando ações de enfrentamento à LGBTIfobia e a todas as tentativas de aniquilamento das nossas subjetividades”.

A diretora da Associação Brasileira de Ensino em Psicologia (ABEP), Alayde Digiovanni, discursou sobre a valorização do trabalho e o enfrentamento à precarização de serviços. “Temos diretrizes na Psicologia que são pautadas nos direitos humanos e no compromisso social, lembrando que isso nem sempre foi assim. Isso foi um movimento que nós participamos a partir da redemocratização do Brasil”, destacou.



Lutas importantes

Marilda Facci, diretora da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e da Educação (Abrapee), falou sobre a regulamentação da lei 13.935/2019, que institui a inclusão de psicólogas e de assistentes sociais na educação. A vice-presidente da Federação Nacional dos Psicólogos (Fenapsi), Fernanda Magano, ressaltou as condições de trabalho da categoria e destacou a importância da relação direta com o Parlamento para constituir melhores condições de trabalho.

O coordenador regional da Associação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadores (Anpsinep), Paulo Vitor Navasconi, chamou atenção para a importância de uma Psicologia antirracista. “Não se tem como pensar a democracia se não se pautar uma Psicologia antirracista”, afirmou.

Falando sobre a Psicologia de Trânsito, a presidente regional da Associação Brasileira de Psicologia de Tráfego (Abrapsit), Andressa Linhares, criticou a ampliação da validade da Carteira Nacional de Habilitação no país para dez anos, o que é um fator de risco para a saúde mental. “Isso foi um retrocesso”, pontuou.

O coordenador da Coletiva da Luta Antimanicomial do Paraná, Maurício Iwai, destacou a importância do cuidado em liberdade como objetivo e princípio da clínica psicossocial. Ele defendeu a saúde mental em conjunto com o trabalho. “A gente defende a economia solidária como uma estratégia para a reabilitação psicossocial e também uma estratégia para o desenvolvimento sustentável”, defendeu.

Pela Associação Brasileira de Indígenas Psicólogos(as) (Abipsi), Vanessa Terena, ressaltou o lançamento pelo CFP da primeira Referência Técnica para os povos indígenas. “É um grande progresso, para escutar e dar ouvidos, de verdade, para nossos povos indígenas”.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



PERNAMBUCO

*Solenidade ressalta
transformações da
Psicologia ao longo das
últimas seis décadas*

O sexagenário da Psicologia brasileira foi celebrado com duas solenidades em casas legislativas em Pernambuco, em 26 de agosto. Pela manhã, ocorreu a Sessão Solene em Homenagem aos 60 Anos da Regulamentação da Psicologia no Brasil, na Câmara Municipal do Recife.

Os cuidados na saúde mental da população, a luta antimanicomial e o engajamento em ações de desencarceramento foram temas destacados durante o evento, de autoria conjunta da vereadora Dani Portela (PSOL) e do vereador Ivan Moraes (PSOL). Acompanharam a solenidade, realizada no plenário da Casa de José Mariano, psicólogas, psicólogos e representantes de entidades da categoria.

Em discurso, a presidente do Conselho Federal de Psicologia, Ana Sandra Fernandes, destacou a regulamentação da profissão e enalteceu a transformação da Psicologia ao longo do tempo. “Essa nossa Psicologia passou de uma perspectiva bastante elitista, no seu início de regulamentação, positivista e punitivista, para uma profissão e ciência comprometidas em acolher o sofrimento e o adoecimento mental. Reconhecendo que um conjunto de fenômenos de adoecimento e sofrimento tem origem na situação e condição de existência das camadas mais vulneráveis da sociedade brasileira”.

A vereadora Dani Portela destacou o aniversário de 60 anos da regulamentação da profissão de Psicologia, que é celebrado no dia 27 de agosto. “Segundo dados do Conselho Federal de Psicologia, só aqui em Pernambuco são mais de 16 mil psicólogas e psicólogos que atuam em todos os contextos em que se trabalha a saúde mental. Parece que nunca foi tão importante falar sobre saúde, mas saúde mental tem ocupado um lugar central nos nossos debates”, pontuou.



“Estamos prestigiando o legado das mais de 427 mil psicólogas, psicólogos e psicólogas, inscritos no Sistema Conselhos, além de tantas outras pessoas que nestes 60 anos exerceram suas atividades. Gosto muito de dizer que a Psicologia que nós comemoramos hoje, não é a mesma regulamentada em 1962”.

Ana Sandra Fernandes

Presidente do Conselho Federal de Psicologia



Por sua vez, o vereador Ivan Moraes disse que vem acompanhando uma crescente necessidade de prover saúde mental para a população e, ao mesmo tempo, percebendo as dificuldades enfrentadas pelos profissionais. “Quero destacar a importância da luta antimanicomial e de continuar nela, compreendendo que damos passos importantíssimos: Pernambuco foi pioneiro nisso e Recife também teve um pioneirismo incrível na luta antimanicomial para o fim dos estabelecimentos de privação de liberdade para pessoas com sofrimento mental”, lembrou.

Em sua fala, a presidente do Conselho Regional de Psicologia de Pernambuco (CRP-02), Alda Roberta Campos, relembrou os passos que a Psicologia deu para chegar até onde chegou. “A luta pela reforma psiquiátrica, o engajamento em ações de desencarceramento, ações antirracistas, anticapacitistas, feministas, em defesa dos direitos humanos. Tivemos que enfrentar essa pandemia, desmontes de políticas públicas, descasos, exploração e denúncias relacionadas ao descaso e desrespeito com o profissional de Psicologia”, detalhou.



Fernanda Lou Sans Magano, representante da Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI), enalteceu que representa um espaço valoroso, para a categoria profissional, estar na Casa de José Mariano. “Que a gente faça esses momentos que demarcam a história da profissão e para que também, didaticamente, ensinem a cada um de nós, psicólogas e psicólogos, o nosso valor. Hoje, estamos nos principais conselhos de controle social, sempre galgando espaços nas conferências e construindo essa inserção da Psicologia nas políticas públicas. Temos que fazer esse momento de comemoração, mas, ao mesmo tempo, de resistência e luta”.

Ao finalizar a solenidade, a vereadora Dani Portela disse que são 60 anos de dores, alegrias e histórias para contar. “E acho que o que a gente traz hoje dessa comemoração, que perpassou em várias falas, é o desafio de fazer Psicologia, ou qualquer área do saber, em tempos tão duros”.

No mesmo dia, ainda no Recife, a Assembleia Legislativa de Pernambuco promoveu o Ato Solene em Homenagem aos 60 Anos da Regulamentação da Psicologia no Brasil. A solenidade foi proposta pelo deputado João Paulo (PT) e pela deputada Carol Vergolino, da Mandata Juntas (PSOL). Na cerimônia foram homenageadas

“Hoje, estamos nos principais conselhos de controle social, sempre galgando espaços nas conferências e construindo essa inserção da Psicologia nas políticas públicas. Temos que fazer esse momento de comemoração, mas, ao mesmo tempo, de resistência e luta”.

Fernanda Lou Sans Magano
Representante da FENAPSI



PIAUÍ

*Cerimônia realça
compromisso ético, científico
e político de exercício da
Psicologia para justiça social*

A Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi), em Teresina, realizou em 18 de agosto uma sessão solene em comemoração aos 60 anos da regulamentação profissional da Psicologia no Brasil. A vice-presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), Anna Carolina Lo Bianco, participou da solenidade em que o Conselho Regional de Psicologia do Piauí (CRP-21) reconheceu a atuação de psicólogas e psicólogos com a honraria Psicóloga Monise Gomes Serpa.

Citando a história e as questões de territorialidade, a vice-presidente do CFP destacou que só a partir do contexto histórico é possível compreender os desafios da Psicologia no estado. “Essas questões nos mostram como demandas pontuais e localizadas, envolvendo as reivindicações da categoria, têm que ser postas em contexto para entendermos que os nossos desafios ultrapassam o objetivo mais imediato e estarão sempre voltados para uma sociedade mais ampla, que é extremamente sofrida e crivada pelas desigualdades”, avaliou Lo Bianco.

A vice-presidente do CFP falou também sobre o compromisso da entidade com a profissão. “O que nos faz estar frente ao fato crucial de que há conquistas a serem feitas e é responsabilidade do Conselho Federal de Psicologia oferecer um suporte ético, científico e profissional para que o exercício da Psicologia seja o exercício da justiça social”, pontuou Anna Carolina.

“Há conquistas a serem feitas e é responsabilidade do Conselho Federal de Psicologia oferecer um suporte ético, científico e profissional para que o exercício da Psicologia seja o exercício da justiça social”.

Anna Carolina Lo Bianco
Vice-presidente do CFP



“O Poder Legislativo tem sido um importante aliado nas lutas da Psicologia”.

Juliana Barbosa Dias Maia
Presidente do CRP-21



Já a presidente do CRP-21, Juliana Barbosa Dias Maia, destacou o histórico da profissão no estado, ressaltando fatos como a implantação de cursos de graduação e o aumento do número de psicólogas e de psicólogos em atividade. “Na medida em que a profissão ganhou espaço, houve também uma descentralização dos cursos de graduação. Porém, há a oferta de apenas dois cursos em instituições públicas no estado”, contextualizou.

Juliana ressaltou a importância do CRP nos debates sobre conquistas profissionais. “O Conselho se engaja nas lutas por melhorias para a categoria, como a situação da carga horária no estado. Estamos em busca de outras demandas, como o piso salarial e a luta por espaço nos concursos públicos. O Poder Legislativo tem sido um importante aliado nas lutas da Psicologia”.

Proponente da sessão, o deputado estadual Fábio Novo (PT) falou sobre a importância do cuidado com a saúde mental no período da pandemia da Covid-19. “A volta à normalidade só será possível com políticas públicas, tanto no âmbito federal, quanto estadual e municipal. Essas políticas devem ser fortalecidas. Fortalecer a Psicologia, sem sombra de dúvidas, é fortalecer também a nossa sociedade”, destacou o parlamentar.

O presidente da Fundação Estatal Piauiense de Serviços Hospitalares (Fepiserh), Ítalo Rodrigues, representando a governadora Regina Sousa, também ressaltou a relevância do trabalho das(os) psicólogas(os) durante a pandemia, ressaltando que o Governo do Piauí reconhece e valoriza o trabalho das(os) profissionais da Psicologia.

Homenagens

Ainda durante a sessão, o CRP-21 agraciou psicólogas(os) e personalidades que deixaram suas marcas na história da Psicologia piauiense com a medalha “Psicóloga Monise Gomes Serpa”. A honraria reconhece as(os) profissionais que contribuíram para a Psicologia nos aspectos do crescimento, destaque, conquistas de espaços, aprimoramento, aquisição de direitos, valorização profissional, cientificidade da prática, bem como as(os) que tenham se destacado nos campos assistenciais e acadêmicos.

A comenda leva o nome de Monise Gomes Serpa, psicóloga que desempenhou um importante papel em prol da expansão e visibilidade da Psicologia no Piauí. Monise foi coordenadora da seção piauiense do CRP-11, que abrangia os estados do Ceará, Maranhão e Piauí; antes da criação do CRP-21, em 2013, com desmembramento do regional.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



RIO DE JANEIRO

*CFP recebe honraria
em reconhecimento
à importância da
Psicologia brasileira*

A primeira sessão de celebração dos 60 anos da Psicologia no país foi realizada na cidade do Rio de Janeiro, pela Câmara Municipal. A solenidade ocorreu em 24 de março e o Conselho Federal de Psicologia recebeu uma Moção de Congratulação e Reconhecimento pelos serviços prestados pela autarquia e pela valorização da Psicologia brasileira no marco de seus 60 anos de regulamentação.

Durante a cerimônia, a presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, destacou o lugar de protagonismo social construído pela Psicologia enquanto ciência e profissão no Brasil. “Um lugar que é, sobretudo, na defesa das políticas públicas e dos direitos humanos. Somos reconhecidos nacional e internacionalmente por esses efeitos. E sei que se deve também a isso o reconhecimento que a Câmara Municipal do Rio de Janeiro expressa hoje ao Conselho Federal de Psicologia”.

Ana Sandra destacou que o Conselho Federal completou, em novembro de 2021, cinco décadas, e que é o momento de seguir com a função precípua da instituição de orientar e subsidiar a atuação de uma categoria profissional da área de saúde em meio à maior crise sanitária mundial do último século.

A representante do CFP também manifestou solidariedade às famílias que perderam entes queridos durante a pandemia da Covid-19, mencionando o psicólogo Aluízio de Brito que, por três gestões consecutivas, conferiu destacada contribuição ao trabalho do Conselho Federal. “Nós somos uma categoria que, mesmo elaborando luto, não arrefeceu em suas lutas”.

Ao destacar as muitas ações atualmente em curso no Conselho Federal, a presidente do CFP ressaltou a realização do Censo da Psicologia Brasileira – um robusto levantamento de informações que pretende construir um retrato da profissão no país e que deve ser lançado ainda este ano, no marco das celebrações das seis décadas de regulamentação da Psicologia no Brasil.



“Muitas são as nossas lutas porque muitas são as dívidas da história e do Estado brasileiro com a nossa gente. E nós estamos enfrentando o desafio de compreender melhor, com mais detalhes, onde e como estamos atuando no dia a dia, pois somos diversos, somos plurais e estamos presentes em muitos campos”.

Ana Sandra Fernandes
Presidente do CFP

Condecoração

Ao pontuar que a cerimônia se deu na data que marca o Dia Internacional pelo Direito à Verdade sobre as Violações dos Direitos Humanos e pela Dignidade das Vítimas, Ana Sandra Fernandes também destacou a trajetória do psicólogo Pedro Paulo Bicalho, então presidente do Conselho Regional de Psicologia do Rio de Janeiro (CRP-RJ), e que foi condecorado com a Medalha Pedro Ernesto, honraria também concedida pela Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro.

Entre os legados do psicólogo, esteve seu papel junto à Comissão de Direitos Humanos do CFP, entre 2011 e 2013, quando sob sua iniciativa a CDH publicou “A Verdade é Revolucionária”, documento que reúne testemunhos de psicólogas(os) sobre a ditadura civil militar brasileira. Outra importante contribuição fruto do envolvimento de Pedro Paulo é a publicação Tentativas de Aniquilamento de Subjetividades LGBTIs. “Aquele foi um momento em que o Brasil pedia uma resposta da Psicologia, não apenas sobre a sexualidade das pessoas, mas também sobre a humanidade das pessoas. Obrigada, Pedro Paulo. O seu trabalho também rende homenagens e reconhecimento ao Conselho Federal de Psicologia”, agradeceu a presidente do CFP.



Em sua fala de encerramento, Ana Sandra reforçou que atualmente há quase 420 mil profissionais da Psicologia no país – sendo quase 90% mulheres –, e lembrou a atuação da vereadora Marielle Franco em defesa dos direitos humanos e a maneira como, covardemente, foi silenciada enquanto exercia seu mandato naquela casa legislativa. “Para que não sejamos reféns do medo, para que possamos viver, lutar e transformar a sociedade em liberdade, precisamos saber: quem mandou matar Marielle?”.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



RIO GRANDE DO NORTE

*Solenidade comemorou
também os 15 anos do
Conselho Regional
de Psicologia*

Em 15 de julho, a Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte promoveu uma Sessão Solene no marco dos 60 anos de regulamentação da Psicologia no Brasil, iniciativa que se somou às diversas homenagens que celebraram a importância desta ciência e profissão. A solenidade, realizada em Natal, foi proposta pela deputada estadual Isolda Dantas (PT) e comemorou também os 15 anos de fundação do Conselho Regional de Psicologia do Rio Grande do Norte (CRP-RN).

Ana Sandra Fernandes, presidente do Conselho Federal de Psicologia (CFP), pontuou que o protagonismo histórico das mulheres potigüares em diversas pautas políticas, como o direito ao voto feminino, também se reflete no compromisso da Psicologia em sua prática alicerçada na defesa dos direitos sociais. A presidente do CFP destacou também a atuação das(os) profissionais na luta antimanicomial, no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e nas mais diversas áreas, como educação, esporte, trânsito, Justiça, organização do trabalho e outras.

“Ao longo das últimas décadas, a Psicologia – uma profissão com origem elitizada, que antigamente estava restrita a uma pequena parcela da população – trabalhou para se aproximar das demandas populares e reforçar seu compromisso na luta por uma sociedade mais democrática, mais justa e igualitária”

Isolda Dantas
Deputada Estadual (PT)





Durante a sessão, a deputada Isolda Dantas lamentou as quase 675 mil mortes provocadas pela Covid-19 à época, destacando a conjuntura de violência institucional e política, agravadas pela crise sanitária na esteira do enfraquecimento das políticas públicas e do esvaziamento dos espaços de participação social.

Na avaliação da parlamentar, mais do que antes, a importância da Psicologia estava sendo evidenciada, sobretudo por carregar em seu código de ética profissional o compromisso com a defesa dos direitos humanos. “Ao longo das últimas décadas, a Psicologia – uma profissão com origem elitizada, que antigamente estava restrita a uma pequena parcela da população – trabalhou para se aproximar das demandas populares e reforçar seu compromisso na luta por uma sociedade mais democrática, mais justa e igualitária”, ressaltou.





Condecoração a profissionais

O evento também contou com um momento de homenagem a profissionais da Psicologia de diversas áreas de atuação. O psicólogo Rafael Ribeiro Filho, representando o CRP-RN entre as entidades agraciadas, chamou atenção para alguns temas importantes, como a defesa da avaliação psicológica e a presença de profissionais da categoria na rede pública de educação básica, objeto da Lei 13.935/2019. Rafael também salientou que a Psicologia, potiguar e brasileira, tem sido marcada pela pluralidade de abordagens e saberes técnicos, se reinventando conforme a realidade impõe novos desafios.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



RIO GRANDE DO SUL

*Psicologia é destacada
por seu compromisso e
participação ativa nas
transformações sociais*

Uma profissão comprometida com a defesa dos direitos humanos e que segue sendo exemplo de resistência na luta pela democracia. Este foi o mote das homenagens à Psicologia em ato solene alusivo aos 60 anos da regulamentação da profissão no Brasil, realizado no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul no dia 11 de agosto. Na ocasião, foi feita a entrega da medalha da 55ª Legislatura da ALRS ao CRP-RS, em uma proposição da deputada estadual Sofia Cavedon (PT).

Na solenidade, a conselheira do Conselho Federal de Psicologia Neuza Guareschi reconheceu o protagonismo da profissão e as contribuições à sociedade brasileira. Além disso, lembrou de importantes mobilizações nacionais, como a que culminou com a publicação da Lei nº 13.935/2019. “O presente tem nos exigido força e unidade nas tarefas urgentes na valorização da profissão e dos serviços que prestamos à população brasileira. A Psicologia é imprescindível para acolher sofrimento e proporcionar um espaço de fala e de transformação para o povo brasileiro”.



“Nesses 60 anos, atuamos na luta antimanicomial, implantamos o Sistema Único de Saúde e de Assistência Social. Nosso fazer diário deve refletir o compromisso ético com a eliminação de quaisquer formas de negligência, discriminação, exploração, violência e opressão, como preceitua o código de ética da profissão”.

Neuza Guareschi

Conselho Federal de Psicologia





“Seguimos na defesa de uma Psicologia laica, democrática e diversa, reafirmamos uma profissão comprometida com a defesa intransigente dos direitos humanos, a serviço da justiça social, inclusiva, antirracista, anticapacitista e antimanicomial”.

Ana Luiza de Souza Castro
Presidente do CRP-RS

A presidente do CRP-RS, Ana Luiza de Souza Castro, destacou o contexto de desmonte das políticas públicas, de avanço do ensino a distância, de destruição dos atendimentos substitutivos em saúde mental, verbas públicas para comunidades terapêuticas e retorno dos manicômios. “A Psicologia tem, teve e terá um papel fundamental a cumprir nesse contexto. Continuaremos a ser chamadas a atuar e seguiremos sendo essenciais”.

Proponente da homenagem, a deputada estadual Sofia Cavedon, reforçou o protagonismo da profissão na defesa da democracia. “Vejo o protagonismo das(os) psicólogas(os) atuando nos Sistemas de Saúde, Assistência Social e Educação, resistindo a muitos ataques. Defendendo que a Psicologia componha, por exemplo, as equipes pedagógicas, na luta contra o projeto da linguagem neutra”.





As entidades representativas da Psicologia foram homenageadas pelo CRP-RS como forma de reconhecimento por suas contribuições na construção da Psicologia como ciência e profissão no Rio Grande do Sul e no Brasil. O ato teve também a apresentação cultural da artista Valéria Barcellos.

“É uma ciência que dialoga com os processos humanos e com a luta pela liberdade, comprometida pelas lutas de transformação social no país, marcada pelo compromisso ético, científico e político e agente ativa nas transformações sociais”.

Sofia Cavedon
Deputada estadual (PT)





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



RONDÔNIA

*Correios lançaram selo e
carimbo comemorativos
em celebração ao
Conselho Regional de
Psicologia da 24^a Região*

Em dezembro, foi a vez da Assembleia Legislativa de Rondônia celebrar os 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil com uma sessão solene. Na cerimônia, a assembleia outorgou Votos de Louvor aos servidores do Conselho Regional de Psicologia da 24ª Região. O evento foi proposto pelo deputado estadual licenciado Eyder Brasil (PL) e presidido pelo deputado Alan Queiroz (Podemos).

Ao destacar a importância de psicólogas e psicólogos para a sociedade, principalmente no contexto da pós-pandemia de Covid-19, o presidente do CRP-24, Cleibson André Torres, celebrou as conquistas da profissão.

O deputado Eyder Brasil afirmou que a Psicologia sempre teve um papel muito importante na sociedade, mesmo antes da regulamentação da profissão, em 1962. “Desde os tempos antigos – talvez houvesse outro nome para esse profissional, mas sempre foi Psicologia. 60 anos de regulamentação apenas no Brasil, mas que não denotam toda a história da Psicologia na humanidade”, destacou.

“É um momento de comemoração, de homenagem, de gratidão a todos nós que, a cada dia, nos dedicamos a nosso fazer profissional, sempre ético, sempre humano, sempre prezando pela qualificação e pelo bom atendimento da sociedade”.

Cleibson André Torres
Presidente do CRP-24





Ao ressaltar a atuação na Psicologia de Rondônia, a psicóloga Patrícia Claro Cipriano, da Faculdade da Amazônia, se disse honrada pelo reconhecimento feito pela Assembleia. “Nós somos merecedores e merecedoras desse reconhecimento, pois o nosso trabalho será sempre necessário e cada vez maior na nossa sociedade”.

A professora Angélica de Souza Lima, da Faculdade São Lucas, disse que a universidade vem se comprometendo com a formação acadêmica crítica, que pensa nas políticas públicas e que amplia a Psicologia para mais 60 anos.

Henrique Moreira, representando a Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ressaltou a presença da Psicologia na sociedade. “Como ficaria a sociedade se a Psicologia fosse retirada? Qual o vácuo que ia se criar, principalmente, no mundo pós-pandêmico, caso essa profissão deixasse de existir?”, questionou.

A secretária estadual de Saúde, Semayra Moret, destacou a luta das(os) profissionais da Psicologia nos 60 anos da profissão e desafios para o futuro. “Muita construção a gente ainda tem pela frente na Psicologia, como ciência, no SUS, no SUAS, na gestão, na clínica, na escola e onde quer mais que precisem de humanidade lá estaremos nós”, destacou ela, que é a primeira psicóloga a ocupar o cargo de secretária de Saúde do Estado.

“Que a nossa Psicologia possa se desenvolver, crescer cada vez mais e que nós, juntas, juntos e juntas, possamos nesse processo de formação sermos psicólogos, psicólogas e psicólogos cada vez mais críticos, mais próximos dos povos das florestas, das águas, das nossas regionalidades”.

Angélica de Souza Lima
Docente de Psicologia



Selo Comemorativo

Na solenidade, os Correios realizaram a emissão de um selo e de um carimbo comemorativos em celebração ao Conselho Regional de Psicologia da 24ª Região (composto pelos estados de Rondônia e Acre), em alusão aos 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil. As peças filatélicas trazem a imagem e o destaque da logomarca do CRP-24.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



SANTA CATARINA

*Solenidade destacou atuação da
Psicologia na luta antimanicomial,
no fortalecimento do SUS e em
diversas áreas da sociedade*

Os 60 anos da regulamentação da Psicologia no país foram celebrados em ato solene pela Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc). A cerimônia ocorreu em 6 de julho, na sede do parlamento catarinense, em Florianópolis.

A solenidade foi proposta pela deputada estadual Luciane Carminatti (PT) e destacou a atuação das(os) profissionais da Psicologia na luta antimanicomial, no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e nas diversas áreas da educação, do esporte, do trânsito, da Justiça, da organização do trabalho, dentre outras.

“A Psicologia faz parte da vida de milhões de brasileiros e por isso nosso compromisso com a diversidade, a pluralidade e com as diferenças e os diferentes é um valor do qual não abrimos mão”, ressaltou a presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes.

A deputada Luciane Carminatti contou que sempre teve uma relação de interesse pela Psicologia e que gostaria de ter sido psicóloga. “Uma profissão que traz dignidade, do ponto de vista individual e coletivo, nas políticas privadas, nas políticas públicas, na clínica, na escola e em diferentes segmentos”.



“A cada ano se formam cerca de 30 mil novas psicólogas e psicólogos no Brasil, o que revela o potencial que temos pela frente para a construção de um projeto ético-político para a profissão”.

Ana Sandra Fernandes
Presidente do CFP



“Os Conselhos têm a função de orientar e fiscalizar os profissionais de Psicologia, cumprindo, dessa forma, o papel de proteger a sociedade do exercício ilegal, irregular, inadequado e antiético”.

Vânia Maria Machado

Presidente da Federação Nacional dos Psicólogos

A conselheira do Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina (CRP-12) Sandra Regina da Silva Coimbra fez uma reflexão sobre para onde caminha a Psicologia para os próximos 60 anos. Conforme defendeu, o sucesso da profissão no futuro depende de cada um dos psicólogos, levando-se em conta a importância do respeito às diversidades. “É a busca por uma Psicologia que possa cada vez mais possibilitar aos seres humanos o acesso a seus direitos, a uma vida de qualidade”.

A presidente da Federação Nacional dos Psicólogos, Vânia Maria Machado, explicou que a regulamentação da profissão, em 1962, também implicou na constituição dos conselhos, que têm a função de “orientar e fiscalizar os profissionais de Psicologia, cumprindo, dessa forma, o papel de proteger a sociedade do exercício ilegal, irregular, inadequado e antiético”.



A cerimônia contou com condecorações ao Conselho Federal de Psicologia, ao Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina (CRP-12) e a mais 23 entidades que atuam pelo desenvolvimento da profissão de psicóloga(o) no estado e no Brasil.



Entidades condecoradas

- Conselho Federal de Psicologia (CFP)
- Conselho Regional de Psicologia de Santa Catarina (CRP-12)
- Laboratório de Psicologia Positiva nas Organizações e no Trabalho da Universidade Federal de Santa Catarina
- Laboratório Fator Humano da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
- Laboratório de Informação e Orientação Profissional da Universidade Federal de Santa Catarina
- Central Única dos Trabalhadores
- Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia
- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - Nacional e Estadual
- Sindicato dos Psicólogos de Santa Catarina
- Federação Nacional dos Psicólogos
- Federação dos Trabalhadores do Comércio de Santa Catarina.
- Psicólogos(os) atuantes no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (APSI-PJSC)
- Serviço de Psicologia da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina
- Psicólogos(os) atuantes na Polícia Civil de Santa Catarina
- Psicólogos(os) atuantes na Secretaria de Assistência Social de Santa Catarina
- Núcleo de Neuropsicologia e Saúde do Hospital da Universidade Federal de Santa Catarina
- Psicólogos(os) atuantes na Secretaria de Educação de Santa Catarina
- Serviço de Psicologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina/EBSERH
- Conselho Estadual de Assistência Social
- Fórum Nacional de Trabalhadoras e Trabalhadores do SUAS
- Comissão Intersetorial de Saúde da(o) trabalhadora(o) e Comissão Organizadora da Conferência Estadual de Saúde Mental, ambas do Conselho Estadual de Saúde SC
- Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário do Estado de Santa Catarina
- Conselho Regional de Serviço Social - 12ª Região
- Movimento de Luta pela Reforma Psiquiátrica de SC
- Associação ALEGRE MENTE dos Usuários do CAPS II



Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



SÃO PAULO

*Solenidade contou com
performances musicais
e artísticas, além de
condecoração*



A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) realizou, no dia 24 de junho, o Ato Solene em comemoração dos 60 anos da regulamentação da Psicologia no Brasil. A solenidade condecorou o Conselho Federal de Psicologia, a Comissão de Direitos Humanos do CFP e a presidente da Autarquia, Ana Sandra Fernandes.

Na cerimônia, Ana Sandra reconheceu que a Psicologia avançou muito desde a sua regulamentação seis décadas atrás. “Nós fizemos essa Psicologia para o povo brasileiro. Falta muito ainda para a Psicologia que nós desejamos. Mas já nos enche muito de orgulho dizer que esta ciência e profissão que celebramos hoje não lembra em nada a Psicologia regulamentada em 1962”, destacou.

O deputado estadual José Américo (PT), que propôs a solenidade, afirmou que a regulamentação da Psicologia veio tarde, somente em 1962, dada a importância para o convívio em sociedade. “Uma profissão fundamental, porque trabalha o comportamento humano. Ela leva as pessoas a se conscientizarem e a superarem os seus problemas”, destacou.

“A Psicologia passou por diversas modificações e quando pensamos na quantidade de tempo que implicam essas seis décadas nos parece ser um tempo bastante extenso. Porém, para uma Psicologia que se constrói como ciência e profissão, podemos imaginar que ela está apenas se iniciando. Apesar das conquistas e avanços, ainda estamos em fase de um interessante crescimento”.

Tatiane Rosa da Silva
Presidente do CRP de São Paulo



Tatiane Rosa da Silva, presidente do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, em discurso lido pela conselheira Talita Fabiano de Carvalho, agradeceu o esforço e empenho às(aos) conselheiras(os), funcionárias(os) e entidades que cooperam para a produção de uma Psicologia ética e pautada pelos Direitos Humanos.

Por sua vez, a presidente do Sindicato das(os) Psicólogas(os) do Estado de São Paulo (SinPsi), Fernanda Lou Sans Magano, destacou a trajetória de avanço da Psicologia nas últimas seis décadas no país e o projeto o futuro. “Vamos cuidar para que a gente desenhe uma sociedade que faça jus a toda a luta construída nesses 60 anos da Psicologia”, apontou.

O evento ainda contou com as performances musicais e artísticas do Coral Cênico Cidadãos Cantantes e do rapper Edson Luiz, integrante do coletivo negro Raiz da Liberdade.



Femenagem

No fim da solenidade, o CRP-SP concedeu entidades e personalidades pelos 60 anos da Psicologia no país, chamada de Femenagem pelo regional. Foram condecoradas(os) o Conselho Federal de Psicologia (CFP); a Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (CDH/CFP); a Comissão de Direitos Humanos e Políticas Públicas (CDHPP) do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo; e a Federação Nacional dos Psicólogos (FENAPSI). As personalidades condecoradas foram a presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes; e as psicólogas Raquel Souza Lobo Guzzo e Maria Lúcia da Silva.





Utilize o QR Code para
acessar o registro da
transmissão da Sessão



SERGIPE

*CFP recebe Medalha da
Ordem do Mérito Parlamentar,
a maior honraria do Poder
Legislativo sergipano*

Em 25 de agosto foi a vez da Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) celebrar os 60 anos da regulamentação da Psicologia no país com uma sessão solene, em Aracaju. Na ocasião, o Conselho Federal de Psicologia foi agraciado com a outorga da **Medalha da Ordem do Mérito Parlamentar**, a maior honraria do Poder Legislativo sergipano. A presidente do CFP, Ana Sandra Fernandes, recebeu a comenda em nome da autarquia.

A honraria é concedida a pessoas físicas ou jurídicas que contribuem para o engrandecimento do estado de Sergipe e do Poder Legislativo ou Mérito Excepcional. A comenda é aprovada pelo Conselho da Ordem do Mérito Parlamentar, composto por deputadas(os), membros da Mesa Diretora, líderes da bancada dos partidos que tenham representantes na Assembleia Legislativa e pelo último ex-presidente da Assembleia Legislativa de Sergipe.



A presidente do CFP destacou as transformações pelas quais a Psicologia passou em 60 anos e analisou que, atualmente, a profissão encontra-se em situação diferente à da época de sua regulamentação.

O deputado estadual Iran Barbosa (PSOL) congratulou a Psicologia pelas seis décadas de regulamentação e destacou a importância e o trabalho das(os) profissionais. “Por mais homenagens que façamos, no cenário que nós estamos vivendo, é muito pouco para reconhecer a contribuição que a Psicologia tem dado nos mais variados setores da nossa história”.





O presidente do Conselho Regional de Psicologia de Sergipe (CRP-19), Naldson Melo Santos, também destacou a importância da Psicologia para a sociedade brasileira. “Já tínhamos essa convicção. No entanto, na pandemia da Covid-19, essa convicção ficou evidenciada”, pontuou. Naldo também citou que a categoria vai continuar lutando pela pauta antimanicomial e pela implantação da Lei 13.935/2019, que estabelece a inclusão de profissionais da Psicologia e do Serviço Social na rede pública de educação básica.

Para a psicóloga, ativista dos direitos humanos e representante da Psicologia Preta em Sergipe, Eleonora Vaccarezza, a profissão tem atuado sob uma perspectiva mais abrangente, com maior diversidade e com aproximação das pautas sociais.

“Por mais homenagens que fazamos, no cenário que nós estamos vivendo, é muito pouco para reconhecer a contribuição que a Psicologia tem dado nos mais variados setores da nossa história”.

Iran Barbosa
Deputado estadual (PSOL)



“Que bom poder hoje estar contando essa história da Psicologia a partir de uma outra perspectiva, que não necessariamente a que vem sendo difundida tão largamente: a perspectiva branca, europeia e ocidental”.

Eleonora Vaccarezza
Psicologia Preta em Sergipe

